Anatomia de publicações impressas

Design para Jornalismo

logotipo

manchete

chamadas

vinheta

AUMENTOU O RISCO DE VOCÊ PEGAR DENGUE

Percentual de imóveis com focos do mosquito em BH sobe para 3,8%, quatro vezes maior do que no último levantamento, em outubro. Em 152 bairros a infestação atinge mais de 4% dos domicílios, o que significa alto risco de epidemia, entre eles Funcionários (5,05%) e Cidade Nova (4,96%). E 329 bairros estão com índice acima de 1%, que é o limite considerado tolerável.

PÁGINA 22

NEONATAL

UTI do HC sem vaga para bebês

Superlotada, Unidade de Neonatologia do Hospital das Clínicas da UFMG orienta gestantes a procurar outras maternidades da capital.

PÁGINA 22

SISU

Sai segunda chamada de federais

O MEC divulga nova lista de aprovados para universidades públicas com base na nota do Enem, mas não informa o número de vagas disponível.

PÁGINA 21

FISCALIZAÇÃO no Anel reduz abuso

A simples colocação de faixas alertando para o perigo e para a obrigatoriedade de caminhões andarem na direita e a operação de três radares móveis no trecho mais crítico melhoraram o comportamento dos motoristas. Mesmo assim, pela manhã, 11 carretas foram multadas.

PÁGINAS 19 E 20

A volta do apagão

Vinheta:

Identifica o tema no qual a notícia ou reportagem está inserida; é mais amplo, como também são vinhetas: Cultura, Internacional, Política, Economia.....

Chapéu:

É o assunto (mais específico) do qual a reportagem ou notícia vai tratar: Campeonato Paulista, Câmbio, Congresso Nacional, Cinema...

22

Futebol nacional

EM MOSCOU

Se vira aí, torcedor!

Jornais publicam dicas para enfrentar a crise de intolerância vivida pelo país

L!
MOSCOU - Especial para O
JULIO GOMES

Na Rússia, o "guia de sobrevivência do torcedor" publicado por um jornal local dita dicas durante de intolerância vivida pelo país: "Tenham em mente que a sociedade russa era fechada até pouco mais de 15 anos atrás. Atitudes em relação a pessoas de cor ou gays podem ser pouco amigáveis. Se você se encaixa em uma destas categorias, fique com seus amigos e ignore os provocadores", diz a matéria.

O jornal "The Moscow News" publicado em inglês e distribuído em aviões, aeroportos e outros lugares comuns frequentados por estrangeiros publicou esta "dica" para os fãs de Manchester United e Chelsea que chegam para assistir amanhã à final da Liga.

São esperados mais de 42 mil ingleses para a grande decisão, certamente muitos deles negros. Assim como pelo menos 6 dos possíveis 22 titulares que entrarão em campo.

O holandês Dick Advocaat, técnico do Zenit, consagrado campeão da Copa da Uefa na semana passada, já admitiu que seu time não tinha atletas negros por causa da torcida, majoritariamente racista. Um dos grandes canais de TV da Rússia irá colocar no ar amanhã um documentário chamado "O lado negro do futebol", com análises sobre os recentes casos de violência vividos pelo futebol do país, dentro e fora dos campos.

Este é o lado feio, horrível, em

TV russa colocará no ar amanhã um documentário contra o racismo chamado "O lado negro do futebol"

dias de relativo sucesso esportivo. A Rússia está classificada para a Eurocopa 2008 e, em menos de uma semana, comemorou o título do Zenit e a conquista, pela primeira vez em 15 anos, do Mundial de Hóquei sobre o Gelo. A noite de domingo para segunda em Moscou foi cortada por uma tanta festa. Agora, o país conhecido em organizar com sucesso a final da Liga para reforçar a candidatura para a Olimpíada de inverno de 2014.

A Football Fan's Survival Guide

Os principais jornais de Moscou publicam em suas páginas um guia de sobrevivência para os torcedores ingleses

Diário de Moscou

Julio Gomes
MOSCOU (RÚSSIA)

'Hooligan inglês é fichinha em Moscou'

Os hooligans ingleses são "fichinhas". Esta é a impressão que temos ao andar pelas ruas de Moscou, conversar com policiais (quase sempre pouco amigáveis) e ver na TV as imagens de problemas enfrentados recentemente pelas autoridades nos estádios.

Na Europa, falou violência de torcida, falou hooligan. Mas a Rússia não tem os olhos abertos para países como a Rússia e mal sabe que, aqui, o horizonte é mais embaixo. De qualquer forma, apesar de acostumada à violência, a truculenta polícia russa acho melhor prevenir do que remediar.

Para que os ingleses fiquem "calminhos", algumas medidas foram adotadas. Proibiram falsas em bares ou até mesmo andar com bandeiras pelas ruas é proibido. Fazer barulho ou cantar em alto e voz nome de seu time também faz com que os guardas rapidamente se aproximem e peçam documentação. Um deles, Tiomas, nos contou quase assustado, olhando para os lados, com medo, que avisaram já no aeroporto sobre as proibições.

Eslováquia na grande decisão

Após a retirada do gramado artificial, normalmente usado no Estádio Luzhniki nos meses de inverno, a grama natural russa plantada pelos organizadores não ficou nas condições ideais.

Foi tomada, então, uma decisão de última hora: a final européia será disputada em grama importada da Eslováquia. Até ontem, os funcionários ainda pareciam preocupados com os últimos retoques.

Além disso, o árbitro da final também vem do pequeno país do leste europeu. Lubos Michael vai apitar o jogo. A escolha desagradou os dirigentes do Chelsea.

TORCIDA VERDE-AMARELA

Manchester tem apoio no Brasil

MÁRCIO FUTEBOL INTERNACIONAL

Se ouvirem quem pensa que a torcida do Manchester estará apenas em Moscou ou nas ruas da Inglaterra. A paixão pelo clube atravessou o Atlântico e chegou a terras brasileiras, onde existe um fã-clube com mais de 13 mil torcedores.

A torcida se chama Manutdlife e é comandada por um grupo de 11 amigos, espalhados por todo o Brasil. Os fundadores se conheceram pela internet e decidiram unir forças para desenvolverem um site (http://www.manutdlife.com) que atendesse mais fãs.

– O site existe desde 2005. Pedro Almeida, outro fundador, já tinha um site sobre o Manchester, então eu ligava para ele e o chamei para fundar o novo site – explica Daniel Martins Lobo, de 17 anos.

Em três anos, o esforço dos fãs deu resultado – que está claro nos números. O site recebe 18 mil visitas por mês, com picos de 1,3 mil acessos em dias de jogos.

A paixão dos fundadores pelo clube inglês é tamanha que há até quem não dê bola para o que se passa no futebol brasileiro.

– Na nossa equipe, quatro torcem apenas para o Manchester e não gostam de futebol brasileiro. Eu sou gremista e também já torci em dois outros clubes – conta o webdesigner Daniel Martins Lobo, de 17 anos.

O que falta ao grupo é um encontro, para todos se conhecerem pessoalmente. Lugares não faltam, já que vários bares e restaurantes em todo o Brasil (confira alguns na lista ao lado) transmitem as partidas e reúnem torcedores – na maioria, estrangeiros.

O problema do Manutd SBI, está na falta de tempo e na distância entre seus membros, que ainda não se encontraram para torcerem juntos.

– Como todo mundo trabalha e faz faculdade, não podemos nos reunir. Pensei em fazer um encontro em Porto Alegre, onde eu moro, mas não tivemos tempo – lamenta Daniel.

Guilherme foi a Old Trafford ver o 6 a 0 sobre o Newcastle, em janeiro deste ano

Onde assistir

Rio de Janeiro
Irish Pub
Rua Jangadeiros, 14 A - Ipanema
Telefone: (21) 2521 3044
O que tem: a cada seis Heinekens consumidas, o cliente ganha um copo comemorativo da final da Liga.

São Paulo
O'Malleys
Alameda Rá., 1529 - Jardins
Telefone: (11) 3086-0780
O que tem: o jogo será durante o happy hour da casa - ou seja, cerveja mais barata para a clientela.

Porto Alegre
Beer Street
Rua Vasco da Gama, 837 - Rio Branco
Telefone: (51) 3337 6651
O que tem: um grupo de ingleses já reservou lugares no bar para acompanhar a decisão.

Curitiba
Dom Max
Rua Ten. Max Wolf Filho, 37 - Água Verde
Telefone: (41) 3343 7949
O que tem: cadastro de torcedores acompanhando as partidas da Liga, com público de, em média, 20 pessoas.

Selo:

Utilizado para identificar, visualmente, algum evento importante, como Olimpíadas, Copa do Mundo, Eleições....

torcedor!

Jornais publicam dicas para enfrentar a crise de intolerância vivida pelo país

L!

MOSCOU - Especial para o L!
JULIO GOMES

Na Rússia, o "guia de sobrevivência do torcedor" publicado por um jornal local dá a dica da crise de intolerância vivida pelo país: "Tenham em mente que a sociedade

O holandês Dick Advocaat, técnico do Zenit, consagrado campeão da Copa da Uefa na semana passada, já admitira que seu time não tinha atletas negros por causa da torcida, majoritariamente racista. Um dos grandes canais de TV da Rússia irá colocar no ar amanhã um documentário chamado "O lado negro do futebol", com análises sobre os recentes casos de violência vividos pelo futebol do

Os principais jornais de Moscou publi

Diário de Moscou

Fio-data:

Identifica as informações relacionadas ao período de circulação, número de página (pode, também, conter a vinheta da editoria

22

LANCE! TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2008 www.lancenet.com.br

Futebol nacional

EM MOSCOU

Se vira aí, torcedor!

JULIO GOMES

A Football Fan's Survival Guide

vinheta

fio-data

chapéu

Olho ou Janela:

Serve para destacar uma frase de efeito ou informação mais relevante que também está na notícia ou reportagem

Teatro. Estreias

CLARICE SOU EU

Beth Néspoli

Presa em sua casa, como a maioria dos cariocas na manhã de terça-feira, em meio ao caos provocado pela chuva intensa da véspera, Beth Goulart tinha, ainda assim, motivo para celebrar. Na noite anterior, ela ganhara o Prêmio Shell 2009 de melhor atriz por seu solo Simplesmente Eu, Clarice Lispector, no qual ela é intérprete e ainda assina o texto e a direção. "Numa arte tão efêmera como o teatro, todo reconhecimento é sempre importante, alegra a gente", diz. Contraditoriamente, a apresentação daquela noite fora cancelada, pois, a recomendação das autoridades era para que as pessoas não saíssem de casa. Mas seria apenas uma pausa na trajetória do espetáculo que estreou em julho na cidade de Brasília e desde agosto está em cartaz no Rio, com temporadas prorrogadas.

"Clarice Lispector consegue criar uma relação estreita e silenciosa com seus leitores e, felizmente, acho que o espetáculo conseguiu a mesma correspondência com o espectador", diz Beth. A partir de amanhã, entre duas cidades. Pois, Clarice continuará em cartaz no Rio, com apresentações às terças e quartas, e inicia temporada na Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, sextas, sábados e domingos. A conversa começa pela obra da escritora que "capturou" a atriz muito cedo. "Eu fui aquele tipo de adolescente que ficava presa no quarto escrevendo e lendo. Tinha uma vida interna mais intensa que a externa. Perto do Coração Selvagem foi o primeiro livro da Clarice a me cair nas mãos e me identifiquei plenamente com a Joana adolescente, com aquela ebulição de quem olha o mundo e tenta descobrir sua identidade", diz ela. Não por acaso Joana tem lugar de destaque, única personagem da escritora a ganhar "vida cênica" em dois momentos do solo.

"EU DEIXO A CLARICE SE CONTAR"

Beth conta que releu toda a obra de Clarice Lispector. A partir daí, escreveu o texto por meio do qual traz à cena a escritora, falando sobre si própria e sua obra, e mais quatro personagens, todas saídas das páginas escritas por Clarice. Qual o critério? "Segui minha intuição, como ela fazia. Ao fim, há quase uma divisão por temas", explica. Entre os claramente traçados estão o amor ? próprio, por filhos ou marido, pelo ser humano ou pela natureza ?, inquietações existenciais, processo criativo e desejo de transcendência.

"Eu deixo a Clarice se contar", diz Beth. "Eu sou ela falando sobre si mesma e, aos poucos, faço transições para as personagens. Como Clarice, mantive o tom realista, a linguagem muda quando assumo a ficção. Puxo para o expressionismo ao viver a mulher (do conto "Perdoando Deus") que caminha pelas ruas de Copacabana e interpreto Lóri ("Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres") com um tango." Há movimentos em câmara lenta, projeções, luz e sombras. De quebra, Beth ainda ficou muito parecida com Clarice Lispector. "Valorizei maçãs do rosto saltadas, olhos puxados. Mas não busquei semelhança absoluta, pois dificultaria a passagem para as personagens.

SIMPLESMENTE EU, CLARICE LISPECTOR
CCBB. Rua Álvares Penteado, 112, 3113-3651. 6ª e sáb., 19h30; dom., 18h. Até 20/6. R$ 15

Peça sobre a escritora cult rendeu a Beth Goulart o prêmio Shell de melhor atriz de 2009

olho ou janela

Paulo. Parece banal, tão corriqueiro quanto respirar, mas, na agitação do dia a dia, esse tipo de autopercepção passa ao largo.

Claire é apenas mais uma integrante da geração que resolveu estender o tapete de ioga (mat) ou se pendurar nas cordas para se conhecer. Para esses exploradores, pouco importa a modalidade de ioga: ashtanga (prima pela movimentação quase ininterrupta), iyengar (usa cordas e outros materiais para facilitar a execução dos exercícios), hatha (privilegia posturas), haja (enfatiza a meditação). Todas elas exigem mexer o corpo e exercitar a mente. E propiciam, com esse aprendizado, alguma forma de conforto e autoconhecimento. "Eu entro na aula Bin Laden e saio Dalai-Lama", diz a enfermeira paulistana Ana Palmieri, de 46 anos, que pratica hatha ioga há quatro anos.

Estudos científicos recentes mostram que a ioga ajuda a diminuir a ansiedade ao alterar a química do cérebro

padrasto hippies, ela decidira que havia esgotado na infância sua cota de misticismo e práticas alternativas. Tudo o que queria era ficar flexível, magra e rija, sem as dores nas costas que a atormentavam. Mas a ioga deu a Claire mais do que ela procurava.

A mistura de técnicas de respiração e alongamento, criada há mais de 5 mil anos na Índia com o objetivo de preparar o corpo e a mente para atingir estados transcendentais, revelou sentimentos sufocados por Claire: a mágoa com o marido, que só se preocupava com as contas da casa, o incômodo com a proximidade da família e dos amigos, que exigiam que ela fosse a mãe

No século passado a prática de ioga oscilou entre dois extremos – o da alma, na forma de uma religião ou filosofia, e o do corpo, como um exercício físico puro e simples. Nas décadas de 1960 e 1970, marcadas pela cultura hippie, o pêndulo oscilou para o lado da alma. Ioga era coisa de bicho-grilo, de quem queria atingir outros níveis de consciência ou curtir uma viagem espiritual. O entusiasmo de ídolos como os Beatles ajudou a reforçar o aspecto transcendental, fiel às origens indianas. A banda britânica adotou como guru o indiano Maharishi Mahesh Yogi, visitou seu ashram (comunidade religiosa) na Índia para aprender meditação e usou mantras

bem-estar da mente. O componente espiritual da ioga se transmutou no Ocidente em satisfação. "Com a separação entre ciência e religião em nossa sociedade, cuidar do corpo e da mente ganhou um significado semelhante ao de cuidar do espírito", afirma o antropólogo Silas Guerriero, pesquisador de ciências da religião da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A ciência começa a explicar por que praticantes de ioga narram sensações de conforto físico e mental. Os pesquisadores submeteram adeptos a exames que medem a atividade elétrica do cérebro e descobriram que a calma e a clareza de ideias relatadas pelos alunos se devem aos efeitos da ioga sobre a atividade dos neurônios. Ao centrar a atenção em nossa respiração e nos mantras, mandamos para o cérebro a mensagem de que ele pode desacelerar. Com isso, aumentam as ondas cerebrais do tipo alfa, associadas ao estado de atenção relaxada. É o suficiente para manter nosso raciocínio afiado, mas sem aumentar a ansiedade. Em novembro, cientistas americanos anunciaram a descoberta de mais um mecanismo de atuação da ioga sobre o bem-estar. A equipe do neurologista Chris Streeter, da Escola de Medicina da Universidade Boston, constatou que o cérebro de praticantes tinha quantidade maior de uma substância relacionada a baixos níveis de ansiedade. A divulgação desse tipo de estudo teve um papel importante para consolidar a ioga como algo mais do que uma crença ou um simples exercício. "As pesquisas ▶

fio-data

fio-data

vinheta

ELEIÇÕES 2010

Vamos apresentar e discutir. Mas ainda não é a posição oficial da CEV

Jorge Abdanur, presidente da CEV do Trânsito, sobre estudo que aponta o Jardim São Marcos como local ideal para nova rodoviária

ENTREVISTA - Candidato ao Senado pelo PSDB, Aloysio Nunes diz que sua maior dificuldade é se tornar conhecido: "Na minha carreira fui mais meio-campista do que atacante

linha fina

chapéu

selo

6A / Quarta-feira, 25 de agosto de 2010 POLÍTICA

ELEIÇÕES 2010

Vamos

Jorge Abdanur, presi
o Jardi

ENTREVISTA - Candidato ao Senado pelo PSDB, Aloysio Nunes diz que sua maior dificuldade é se tornar

Aloysio e o desafio de se t

"Crise moral e pouca presença tornam Senado distante do povo"

TECNOLOGÍA PARA VEHÍCULOS DE TRABAJO

Un sistema apunta a prolongar la vida útil de los neumáticos de las maquinarias de faena. Actúa sustituyendo el aire que se encuentra al interior de los neumáticos por una mezcla de dos resinas de uretano, las que son bombeadas directamente gracias a una válvula dispensadora portátil de alta presión. El aire sale por un orificio perforado en la parte superior del neumático, el que más tarde, cuando está completamente lleno con la mezcla, se sella y presuriza al nivel de presión recomendado por el fabricante. Luego de 24 horas el uretano líquido se solidifica, transformándose en un elastómero resistente a vidrios rotos, clavos y piedras filosas.

+ Información: TyrFil; www.motorman.cl

SISTEMA QUE DETECTA SOMNOLENCIA

Se lanzó un sistema que consiste en un par de anteojos en cuyo interior incorpora un emisor y receptor de rayos infrarrojos que permite monitorear, cada centésima de segundo, la actividad del ojo humano y el movimiento de los párpados. La información es recogida por un procesador que la analiza y, de acuerdo a los datos, determina el nivel de alerta del conductor, activando las respectivas alarmas, cuando recién empieza a presentar síntomas de caer en un estado de somnolencia. Además de prevenir los accidentes y sus graves consecuencias, genera reportes sobre el estado de vigilia/somnolencia de los conductores, asegura su proveedor.

+ Información: Optalert; www.teknos.cl

AISLACIÓN CON AEROGEL

Una empresa multinacional de ingeniería y servicios industriales en especialidades, presenta un sistema para aislación térmica. Se trata del aerogel, un producto elaborado a partir de nanotecnología desarrollada por la NASA y utilizada en los trajes de los astronautas y que ahora se ha convertido en un producto industrial con distintas aplicaciones. En construcción, señala su proveedor, el aerogel permite obtener los mayores valores de R posibles (10,3 por cada 25 mm) con espesores sumamente reducidos que parten en 5 milímetros, con lo que prácticamente se eliminan los puentes térmicos, aumentando la eficiencia energética total del edificio. El producto también aísla acústicamente y por su mínimo espesor, ofrece posibilidades de aplicación no consideradas hasta ahora.

+ Información: Aspen Aerogel; www.akeroncaf.cl (representante de Aspen en Chile)

GUANTE PARA TRABAJOS PESADOS

Se fabricó un guante especial para proteger las manos en los trabajos de construcción. Está hecho con tejido de nailon sin costuras y con un revestimiento de látex natural que proporciona suavidad y elasticidad. Su forma anatómica, señala su proveedor, ofrece óptimos resultados en la prevención de la fatiga de las manos y de las irritaciones dérmicas, además, el dorso de la mano evita la sudoración y el acabado rugoso y el puño elástico hacen posible la manipulación de piezas secas y húmedas. (Información extraída de la Revista Arte y Cemento, publicada el 15 de abril de 2009 en la página 64).

+ Información: 340 Optigrip; www.showa-europe.com

Infográfico

bem-estar

Você e o seu ciclo menstrual

Texto: Fabricio Pellegrino
Infográfico: Luiz Iria e Sattu
Design: Andreia Cristina Costa
Consultoria: José Maria Soares Jr., professor do Departamento de Ginecologia da Unifesp*

Entenda como seu corpo e suas emoções reagem às três fases do ciclo de 28 dias, em média, que guia nossas vidas. E respire aliviada, pois – ufa! – é normal se sentir ora cheia de disposição, ora agressiva, ora louca para transar, ora inchada...

1 FASE MENSTRUAL

AH, A DOR...
Em geral, sente-se cólica antes da menstruação. Mas algumas mulheres têm dismenorréia, dor no pé da barriga que se espalha até pela lombar durante o sangramento. Nesse caso, vá ao médico.

O RITUAL COMEÇA
O sangramento é a maior característica desta fase. No período, que pode variar, você deve trocar o absorvente de três a sete vezes ao dia para conter o fluxo diário de 60 a 80 ml, em média, de sangue.

FLUXO VARIÁVEL
Num mês, desce uma enxurrada – haja blusa na cintura para disfarçar manchas... No outro, vem pouquinho. Entre as principais causas dessa variação estão a ingestão de aspirina com ácido acetilsalicílico e o estresse.

2 FASE PROLIFERATIVA

ALTA DISPOSIÇÃO
Sabe aqueles dias em que você pode fazer mil coisas ao mesmo tempo com a competência de sempre? Agradeça à alta do hormônio estrogênio, responsável por causar em você esse comportamento superativo.

PODE VIR QUENTE...
É nesse momento que os níveis do hormônio masculino, o androgênio, se elevam no seu organismo. Consequência: a libido vai parar nas alturas, fazendo com que a vontade de transar bata forte. Aproveite!

ESPELHO MEU
Também por causa do androgênio, sua pele fica mais oleosa. Isso causa o entupimento de alguns poros e resulta no aparecimento das horríveis espinhas. Na fase seguinte, a secretora, o sintoma ainda pode aparecer.

INCHA, DESINCHA
O aumento da progesterona provoca o acúmulo de líquido responsável por inchar os peitos e as pernas. A barriga fica mais estendida e o intestino, mais lento. É chato, mas você sabe que seu corpo voltará com o término da fase.

TRISTE E SEM SONO
A queda de serotonina (substância ligada a transtornos de humor) e de endorfina (hormônio do bem-estar) agrava a insônia, a tristeza e o desejo por doce. Se os sintomas forem graves, vale pedir um remédio ao médico.

A HORA DA TPM
É nessa fase que surge a TPM – e, com ela, aquela vontade de brigar com o marido, o filho, a amiga... Enfim, com o mundo! Culpa da soma de flutuação hormonal, genética e estresse. Hoje, há tratamentos que aliviam essa tensão.

3 FASE SECRETORA

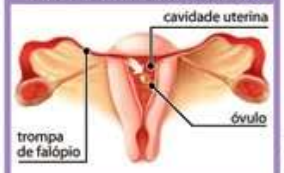
Fase menstrual (3 a 5 dias)

Como não houve fecundação nem fixação do embrião, parte da camada interna (o endométrio) se desgruda do útero. Esse movimento rompe os vasos, eliminando sangue e fragmentos de endométrio.

Fase proliferativa (8 a 15 dias)

Hormônios produzidos pelo ovário regeneram o endométrio, fazendo a menstruação acabar. O óvulo, então, é preparado para ser liberado em direção à cavidade uterina.

Fase secretora (até 14 dias)



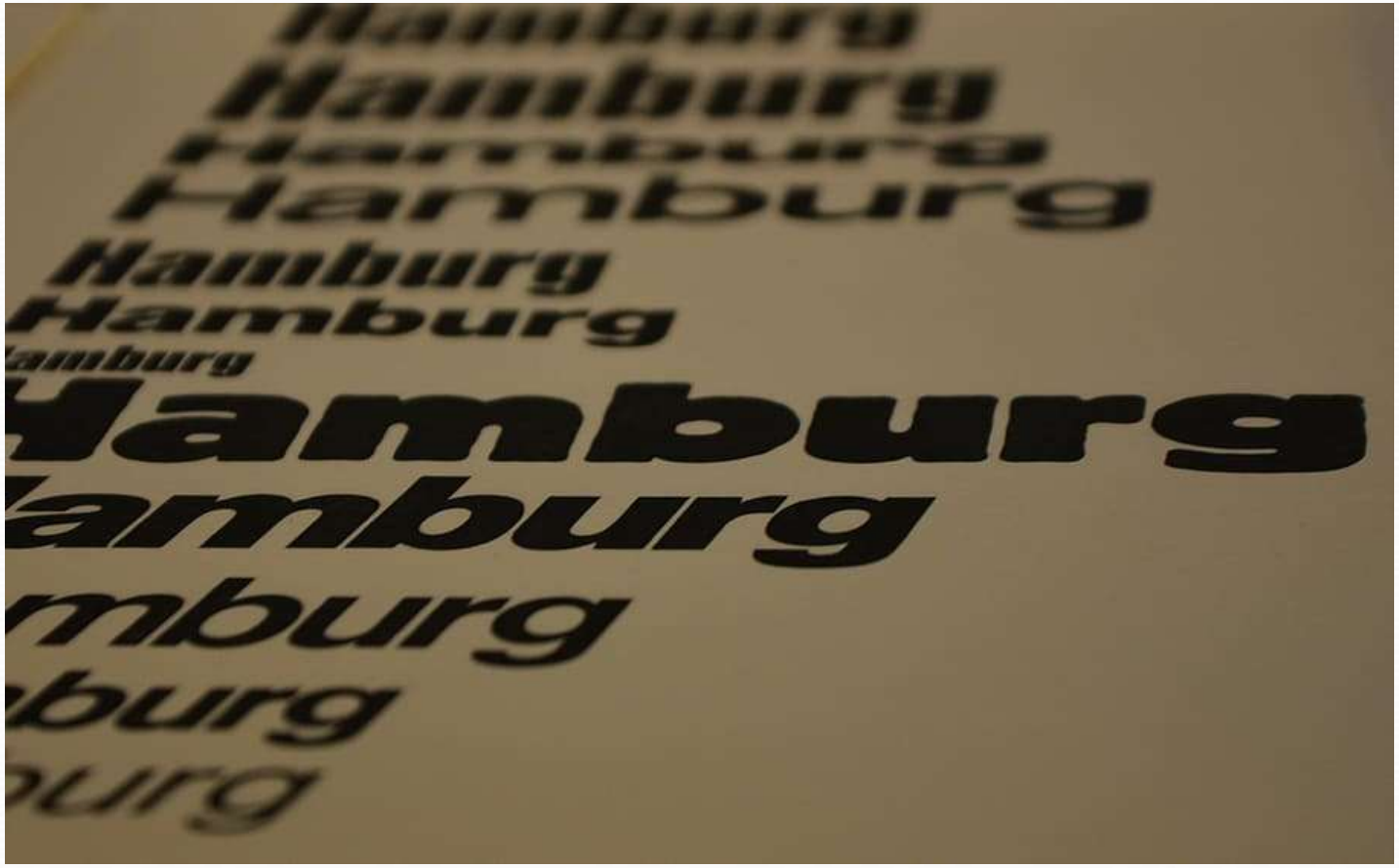
Após passar pela trompa de falópio, o óvulo chega à cavidade. Se não houver fecundação, ele morre. Assim, o endométrio volta a se desgrudar, recomeçando o ciclo.

* Universidade Federal de São Paulo

MODELO

Infográfico

Tipologia e suas aplicações básicas



Breve história:

- Necessidade do Homem em se comunicar desde a pré-história;
- Desenvolvimento de uma “linguagem” universal - desenhos (homens pré-históricos e povos da antigüidade, como os egípcios, astecas, maias ou os aborígenes);

Breve história:

•Evolução humana (comércio, agricultura) levou à criação de um novo código de comunicação: a escrita (fenícios 1550 a 330 a.C.);

•Gutenberg (1439) desenvolve sistema de composição por tipos móveis e de impressão.

•Mas faltava uma unidade de medida - as conhecidas não se adequavam;

A prensa de Gutenberg

Em meados de 1455, o ourives alemão Johannes Gutenberg realizou seu grande sonho. Após anos de pesquisas e trabalho duro, pegou nas mãos seu trunfo em forma de livro, impresso com uma técnica inédita e infalível: a prensa de tipos móveis.

A técnica de impressão com moldes não era novidade – já tinha sido iniciada havia 14 séculos na China por meio da impressão de gravuras. Mas, agora, com a criação de Gutenberg, que moldara os tipos em um material bem mais resistente e durável que os usados pelos chineses, ela ficava muito mais eficaz e rápida.

A impressão em massa, possibilitada a partir daí, transformaria a cultura ocidental para sempre.

A prensa de Gutenberg

Antes dela, cada cópia de livro exigia um escriba – que escrevia tudo à mão, página por página. Em 1424, por exemplo, a Universidade de Cambridge, no Reino Unido, possuía apenas 122 livros – e o preço de cada um era equivalente ao de uma fazenda ou vinícola.

Gutenberg conseguiu, com seu invento, suprir a crescente necessidade por conhecimento da Europa rumo ao Renascimento. A partir do feito, a informação escrita deixou de ser exclusividade dos nobres e do clero.

Até 1489, já havia prensas como a dele na Itália, França, Espanha, Holanda, Inglaterra e Dinamarca. Em 1500, cerca de 15 milhões de livros já haviam sido impressos.

Trabalho manual

A invenção do alemão mudou a história dos livros

1. Os Tipos
A impressão já existia na China. Mas os tipos eram talhados em madeira – e não possibilitavam o uso de tanta pressão para marcar bem o papel. A prensa de Gutenberg tinha placas de metal duro que serviam de molde para fundir quantos caracteres fossem necessários.

2. A composição
Nessa etapa, os caracteres eram juntados em páginas – uma forma com moldura de madeira, onde já havia retas que garantiam o alinhamento. As condições de trabalho do compositor eram cansativas – ele ficava o tempo todo sentado, com pouca mobilidade.

3. A tinta

A tinta que existia, à base de água, não oferecia boa aderência na hora da prensagem. Gutenberg usou uma tinta à base de óleo de linhaça e negro-de-fumo – que marcava bem o papel e não borrava. Ela era aplicada aos tipos móveis após ser impregnada em uma trouxa de pano.

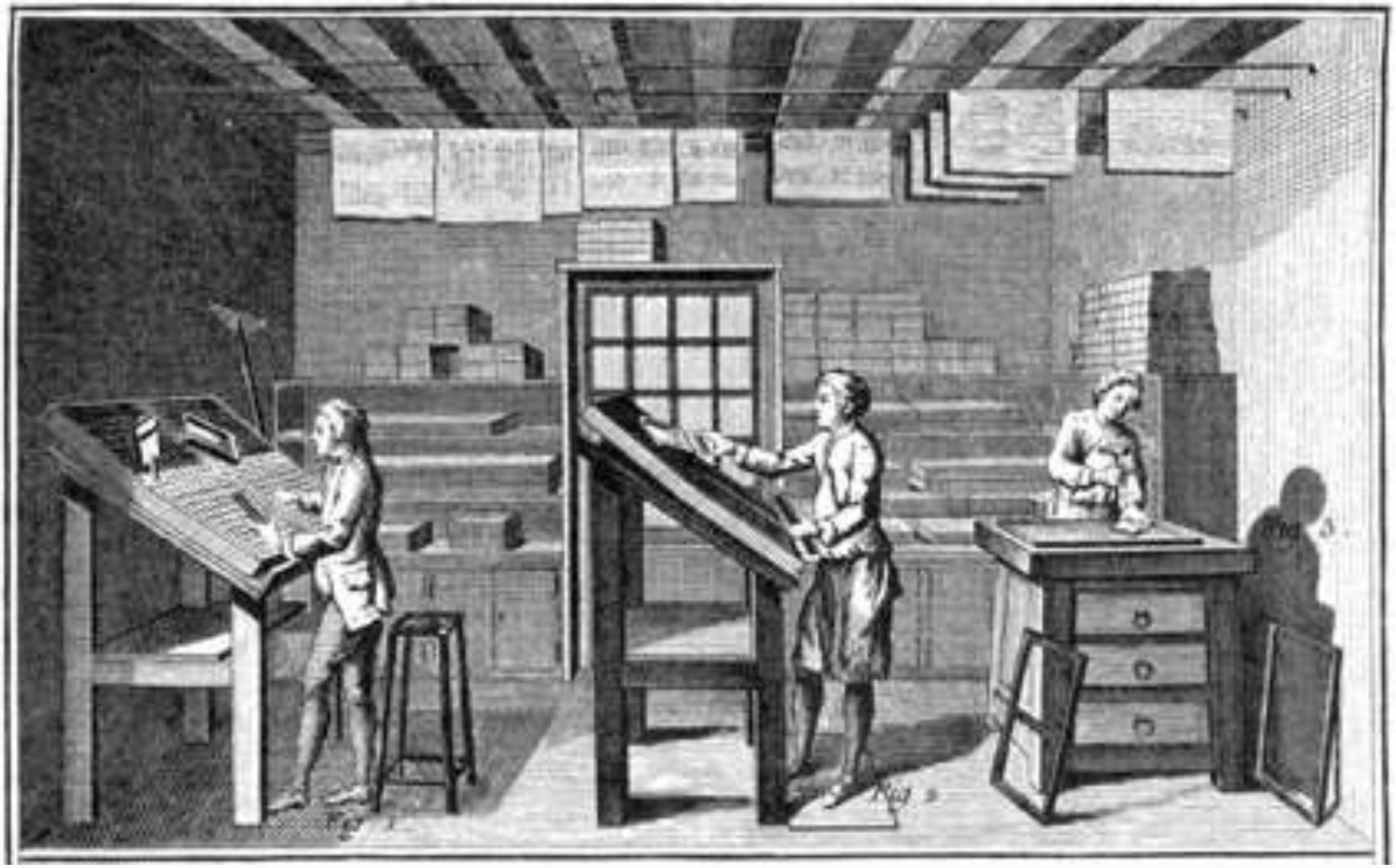
4. A impressão

A forma ficava sobre uma pedra de mármore. O papel era colocado sobre os caracteres e emoldurado por madeira. A prensa, abaixo, era movimentada com uma barra, que movia a rosca. Na outra ponta, um prato de platina pressionava a folha nos caracteres.

5. O prelo
Como o prato de platina era pequeno, duas metades da mesma página eram impressas separadamente. O prelo descia duas vezes para imprimir cada página. Uma folha de feltro era colocada entre a página a ser impressa e a platina para melhorar o resultado.

6. O produto
O papel foi fundamental para a impressão dar certo. Antes dele, só o pergaminho e o velino proporcionavam boa absorção da tinta. Eles, porém, eram caros. O papel já vinha da China através da Arábia havia 200 anos, mas foi só no século 15 que seu uso se generalizou.

7. O criador
Ao contrário de sua invenção, o sucesso para Gutenberg durou pouco. Já em 1455, o inventor teve de pagar dívidas a Johann Fust, que se tornara seu sócio-investidor. Como a quantia era altíssima, Gutenberg pagou com a própria gráfica e metade da produção das Bíblias impressas.



A **prensa de tipos móveis**, foi um processo gráfico criado por Johannes Gutenberg no século XV. Inicialmente a prensa era usada para produção de livros mas, a partir do século XVIII, foi usada para imprimir jornais, então os únicos veículos jornalísticos existentes.

Breve história:

- Criação de um sistema de medida por François Didot - o ponto tipográfico - que corresponde a 0,376 milímetros (menos Inglaterra e EUA);
- Revolução Industrial - criação do sistema anglo-americano (impressoras e componedoras fabricadas nestes países);
- Sistema anglo-americano: um ponto = 1/72 de polegada (0,351 mm), tendo como múltiplo a paica = 12 pontos

Breve história:

- **Sistema anglo-americano passa a vigorar no mundo todo como medida gráfica;**
- **Substituição gradativa por sistema métrico (metro) ou sistema anglo-americano (polegada), mantendo-se o ponto tipográfico para definição do tamanho do corpo das fontes:**

Altura da fonte é determinada por pontos tipográficos

Assim....

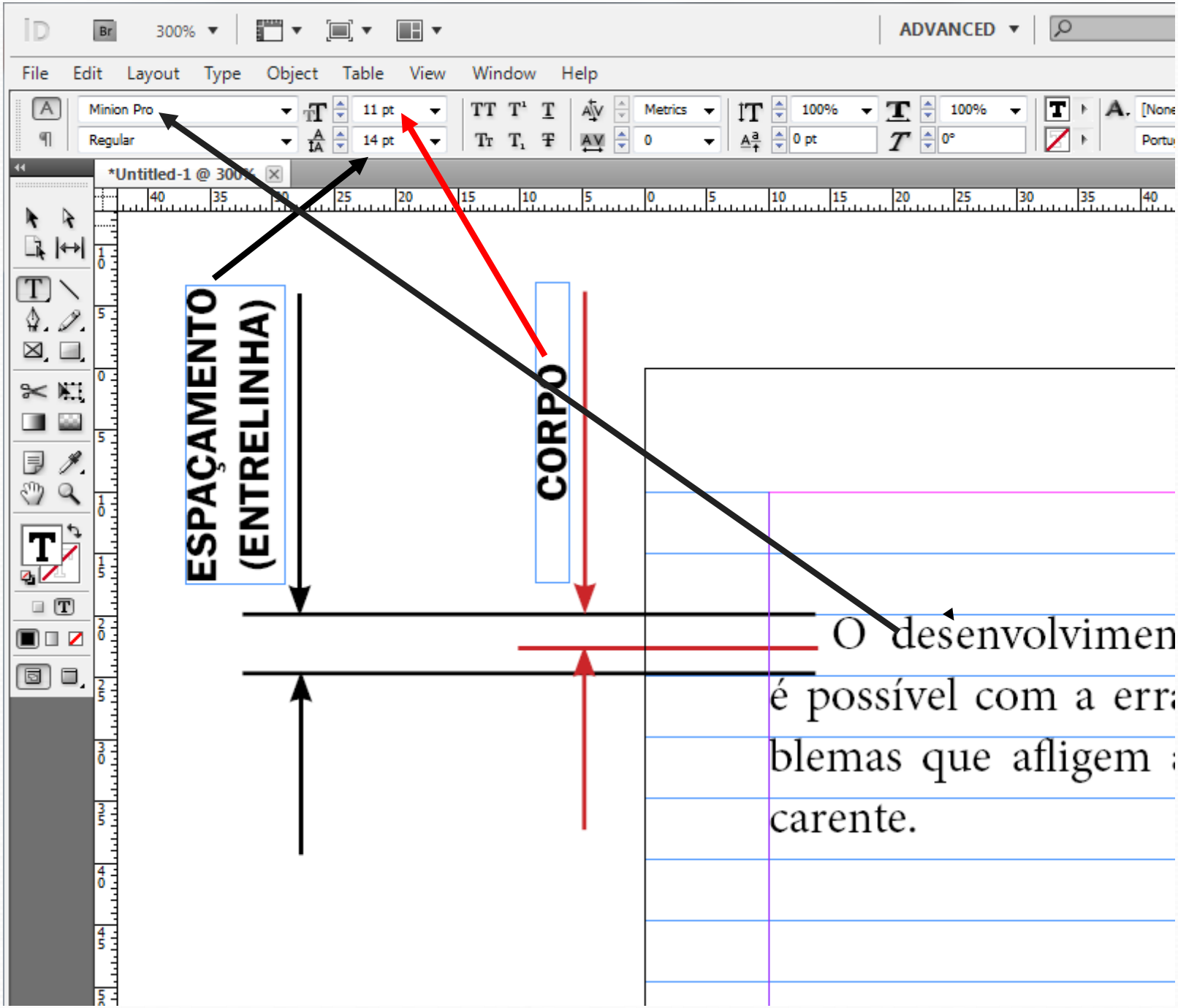
Corpo 6 = 6 pontos tipográficos (+ ou - 2,106 mm);

Corpo 9 = 9 pontos tipográficos (+ ou - 3,159 mm);

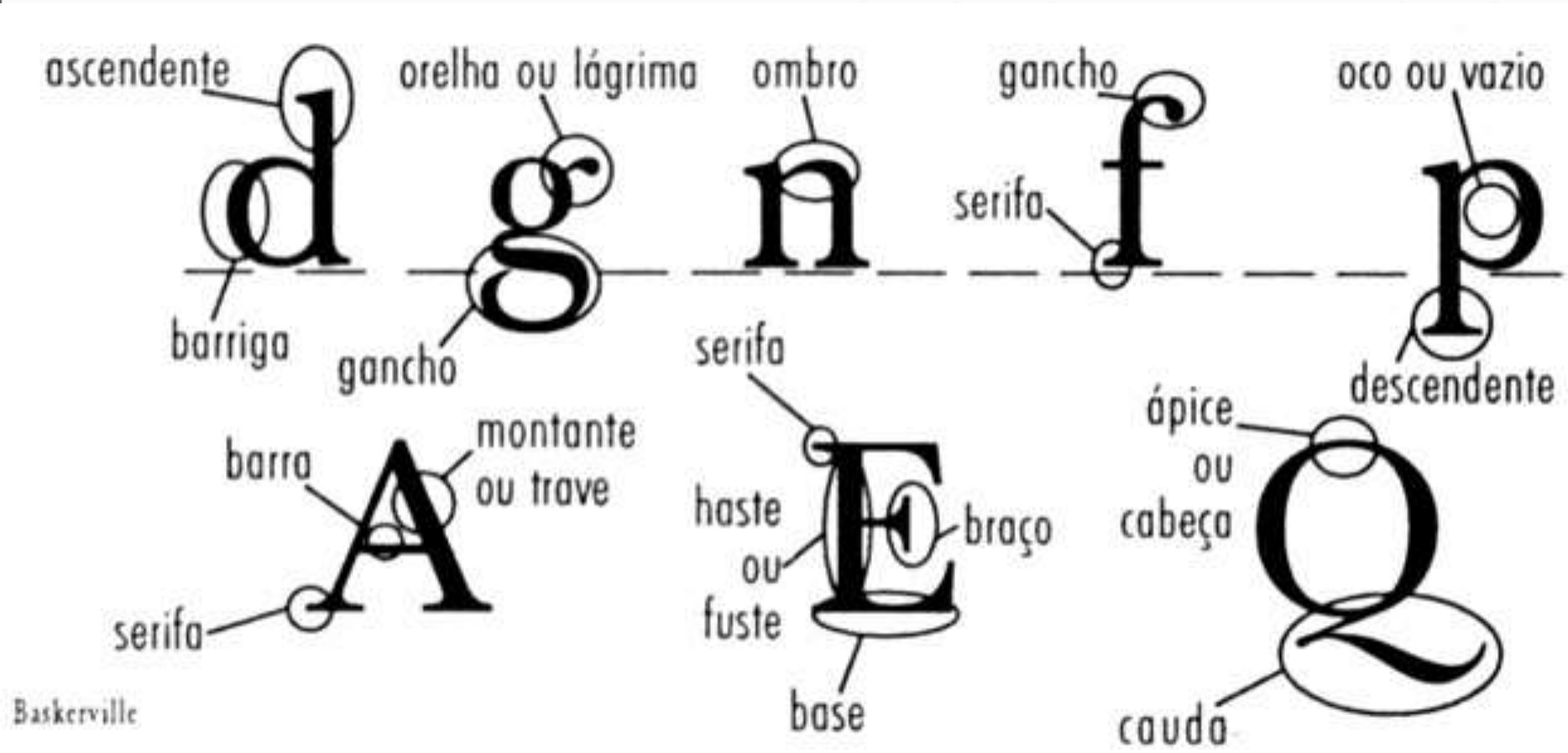
Corpo 12 = 12 pontos tipográficos (+ ou - 4,212 mm = 1 paica);

Corpo 72 = 72 pontos tipográficos (+ ou - 25,272 mm)

O corpo da fonte é medido tendo como referência a Caixa Alta (letras maiúsculas)


ESPAÇAMENTO
(ENTRELINHA)
CORPO
Minion Pro
Regular
11 pt
14 pt
Metrics
100%
0
0 pt
0°
File
Edit
Layout
Type
Object
Table
View
Window
Help
ADVANCED
*Untitled-1 @ 300%
O desenvolvimen
é possível com a erra
blemas que afligem
carente.

Composição dos tipos



Classificação dos tipos

Arcaicos

Caracterizados por um peso de traço relativamente uniforme, os caracteres do Império Romano ditam as bases para o design de tipos.

A origem da serifa, os pequenos "pés" ao final das hastes, encontra-se no cinzel, instrumento usado pelos gravadores de letras para finalizar os traços de forma limpa e precisa.

Os escribas de Carlos Magno (nascido em 742, falecido em 814) forjaram um conjunto secundário de sinais — as minúsculas — derivados de manuscritos cristãos.

Classificação dos tipos

Estilo Antigo

Os designers de tipos do renascimento buscaram inspiração nas formas arcaicas, dando origem aos tipos que chamamos de clássicos, ou de Estilo Antigo.

Eles se caracterizam pela proporção romana, pelo Contraste de peso em seus traços, pelo eixo de contraste anguloso, ou oblíquo, visível em suas formas curvas e pela pequena altura que define suas letras de caixa-baixa.

Os terminais são abruptos ou em forma de pera, e as aberturas nas letras de caixa-baixa são pequenas.

Classificação dos tipos

Transicionais

Esse termo descreve tipos que evoluíram a partir dos tipos em estilo antigo. Eles apareceram na Inglaterra no século 18.

O inglês John Baskerville (1706-1775) introduziu uma das primeiras faces nesse estilo, no qual o contraste dos traços é claramente menos derivado da ferramenta de desenho.

A altura é visivelmente maior; as serifas tornam-se mais afiadas e bem definidas — seus apoios curvam-se mais rapidamente em direção às hastes, produzindo ângulos mais agudos.

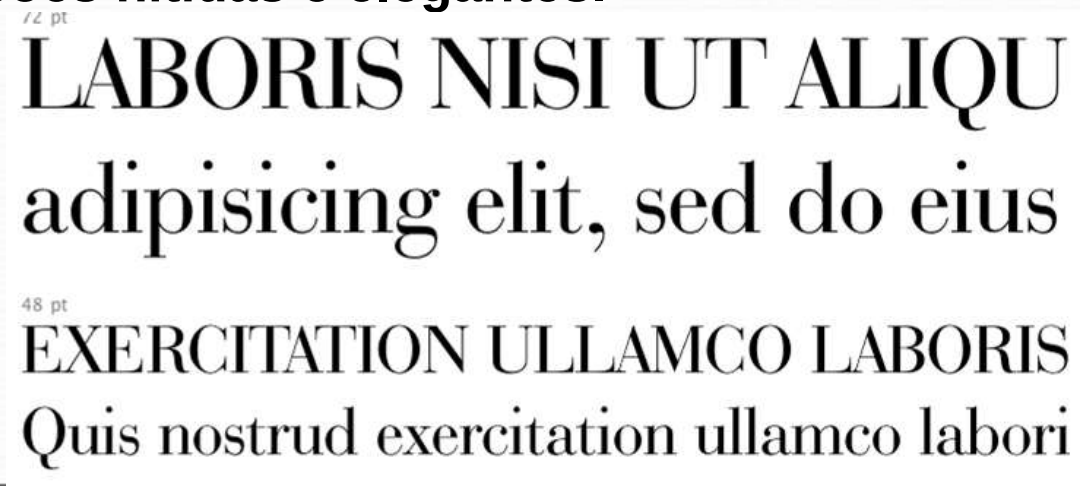
Classificação dos tipos

Modernos

No final do século 18, a referência a formas manuscritas foi minimizada, primeiro por Giambattista Bodoni (1740-1813) na Itália, e depois por Firmin Didot (1764-1836) — filho de François Didot, fundador da fundição Didot.

O contraste nos traços é extremo, as partes mais finas reduzidas a filetes e as partes mais espessas com peso pronunciado; os apoios que conectam as serifas são removidos, criando junções nítidas e elegantes.

Os terminais são arredondados e correspondem à lógica do contraste dos traços e à estrutura circular das letras curvas.



Classificação dos tipos

Sem serifa

Essas faces derivam dos tipos "de fantasia" ou "de título" do século 19 — faces agressivamente estilizadas para um novo ramo de atividade promovido pela revolução industrial: a publicidade.

Elas foram projetadas para ser tão bizarras quanto possível, ou então pesadas e simplificadas, livres de qualquer detalhe que não fosse essencial.

Os tipos sem serifa, como o próprio nome indica, caracterizam-se pela ausência desses remates: os terminais são finalizados de maneira brusca, sem ornamentos. O peso de seus traços é uniforme, e perpendicular à linha de base.

Classificação dos tipos

Sem serifa

Tipos sem serifa podem ser dispostos com espacejamento mais apertado e são legíveis em tamanhos reduzidos; nos últimos 50 anos, é comum utilizá-los em textos longos.

1. Linha da Ascendente
2. Linha da Caixa-Alta
3. Linha de Base
4. Linha da Descendente

Classificação dos tipos

Serifa quadrada

Outra derivação dos tipos de fantasia, os tipos com serifa quadrada (ou egipcianos) são uma forma híbrida.

Misturando a forma de apresentação pesada e sólida das letras sem serifa com a marcação horizontal característica das serifadas, as faces com serifa quadrada caracterizam-se pela total concordância do peso de seus traços.

A altura das serifas é igual à largura das hastes, formando uma intersecção quadrada; a largura geral das letras desse tipo costuma ser maior do que o que se considera normal.

Serifa BT Bold

Classificação dos tipos

Gráficos

Esses tipos são versões decorativas e experimentais dos tipos fantasia. São visualmente expressivos, mas pouco adequados para a leitura em textos longos.

Essa categoria inclui espécimes como as faces escriturais, tipos sofisticados e complexos inspirados pela escrita manual, e fontes idiossincráticas conceitualmente interessantes ou ilustrativas.

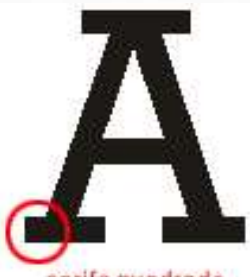
Classificação dos tipos

serifa triangular

TIMES NEW ROMAN

Famílias de Fontes

- Garamond
- Perpétua
- Berkley
- Venetian
- Baskerville



serifa quadrada

GEO SLB 712

Famílias de Fontes

- Memphis
- Beton
- Claredon
- Melior
- Cheltenham

semi sem serifa

ZAPF HUMANIST

Famílias de Fontes

- GillSans
- Zapf Humanist
- Frutiger
- Eras
- Stones Sans

fantasia

FANTASIA

Famílias de Fontes

- Decorated
- Slipstream
- Mechanical
- OCR-A
- e outras

serifa linear

MODERN 20

Famílias de Fontes

- Bauer Bodoni
- Didot
- Corvinus
- Modern

sem serifa

VERDANA

Famílias de Fontes

- Universe
- Avant Garde
- Futura
- Arial
- Eurostyle

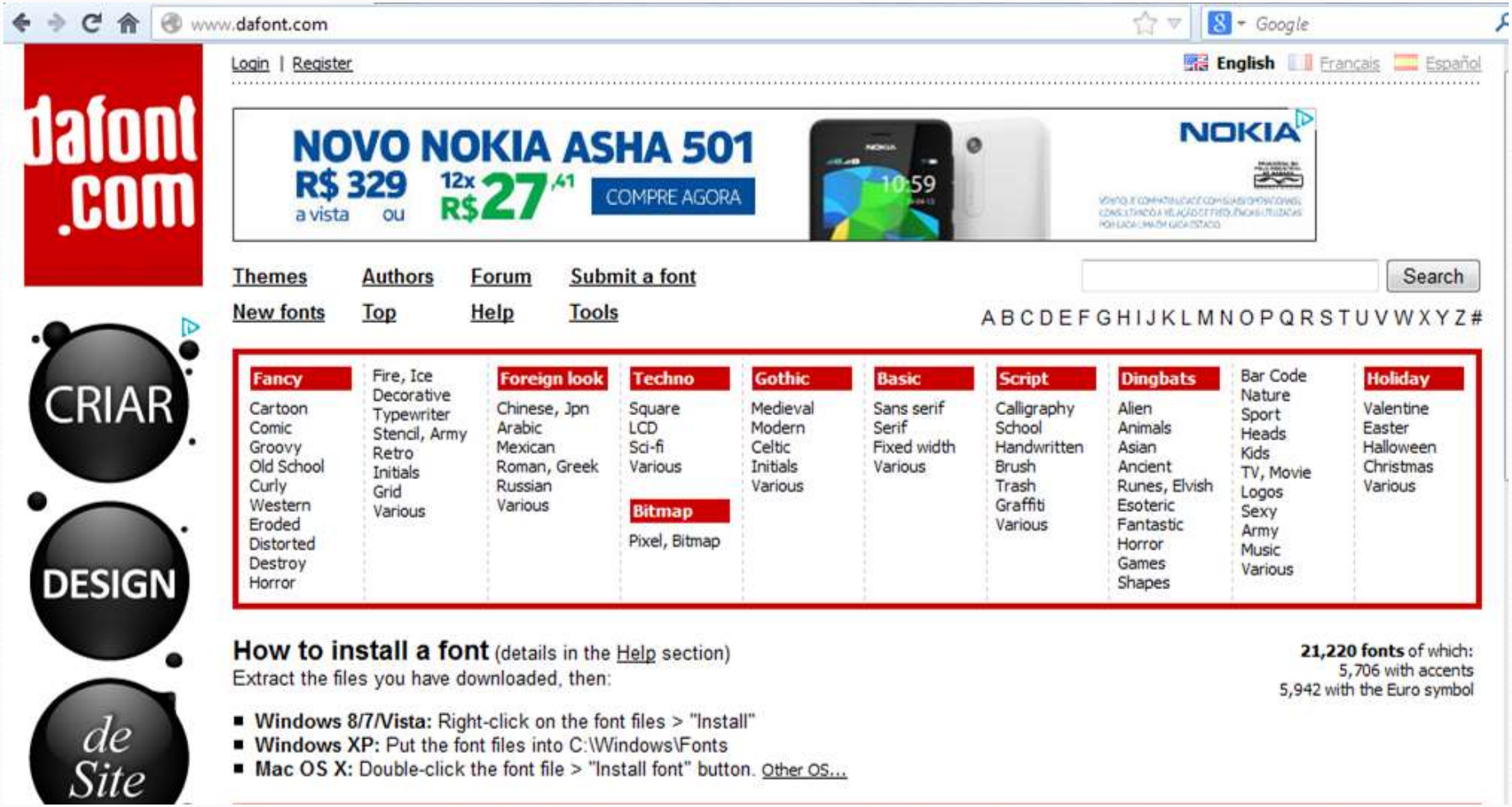
cursivas

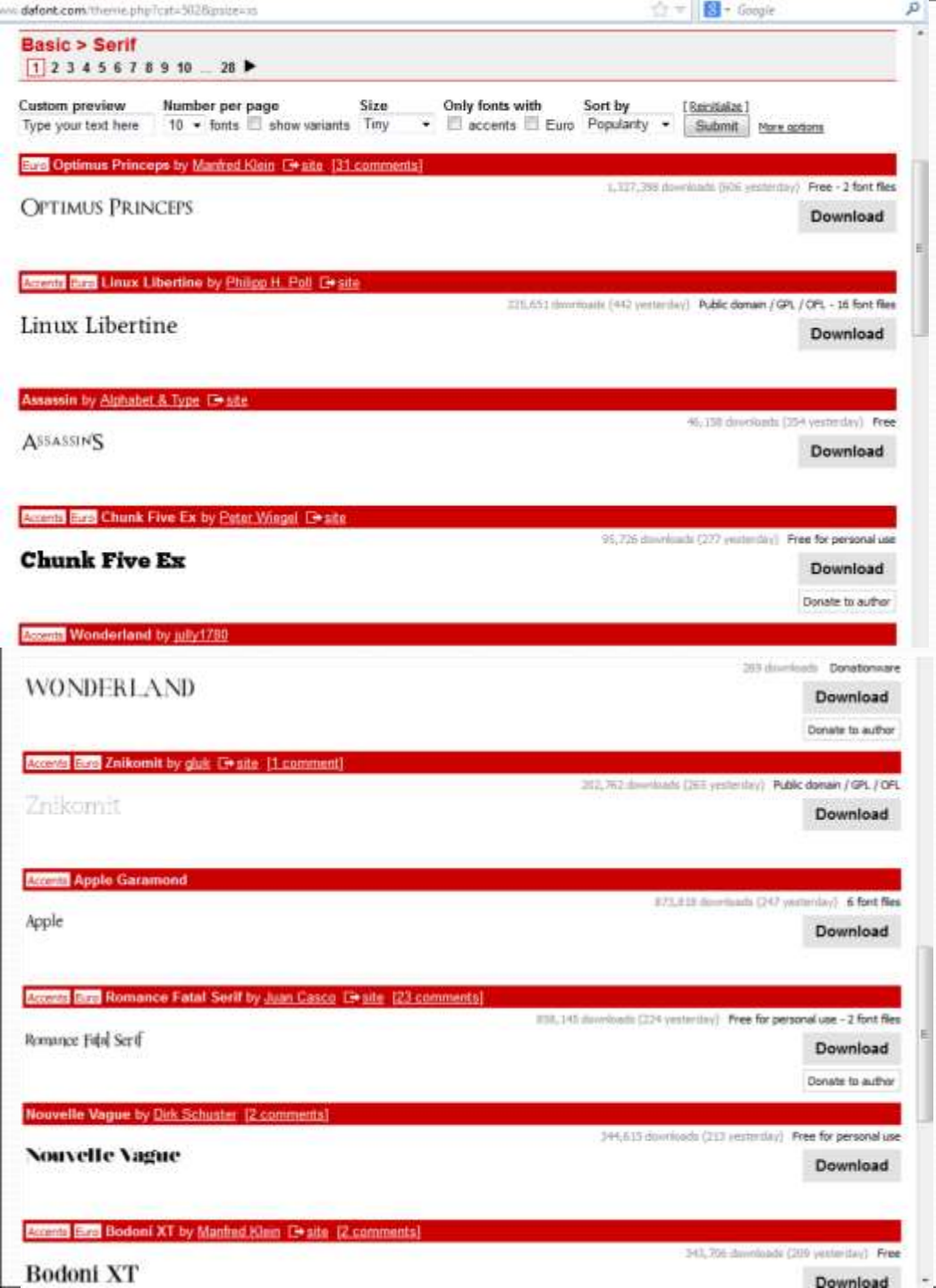
Typo Upright

Famílias de Fontes

- Mistral
- Legend
- Cochin
- Coronet
- Snell

- **Para a designer Robin Williams, podemos classificar os tipos em seis estilos diferentes, são eles:**


www.dafont.com
Google
dafont.com
Login | Register
English Français Español
NOVO NOKIA ASHA 501
R$ 329 a vista ou 12x R$ 27,41
COMPRE AGORA
NOKIA
Themes Authors Forum Submit a font
New fonts Top Help Tools
Search
A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z #
Fancy
Cartoon
Comic
Groovy
Old School
Curly
Western
Eroded
Distorted
Destroy
Horror
Fire, Ice
Decorative
Typewriter
Stencil, Army
Retro
Initials
Grid
Various
Foreign look
Chinese, Jpn
Arabic
Mexican
Roman, Greek
Russian
Various
Techno
Square
LCD
Sci-fi
Various
Bitmap
Pixel, Bitmap
Gothic
Medieval
Modern
Celtic
Initials
Various
Basic
Sans serif
Serif
Fixed width
Various
Script
Calligraphy
School
Handwritten
Brush
Trash
Graffiti
Various
Dingbats
Alien
Animals
Asian
Ancient
Runes, Elvish
Esoteric
Fantastic
Horror
Games
Shapes
Bar Code
Nature
Sport
Heads
Kids
TV, Movie
Logos
Sexy
Army
Music
Various
Holiday
Valentine
Easter
Halloween
Christmas
Various
How to install a font (details in the Help section)
Extract the files you have downloaded, then:
Windows 8/7/Vista: Right-click on the font files > "Install"
Windows XP: Put the font files into C:\Windows\Fonts
Mac OS X: Double-click the font file > "Install font" button. Other OS...
21,220 fonts of which:
5,706 with accents
5,942 with the Euro symbol
CRIAR
DESIGN
de Site

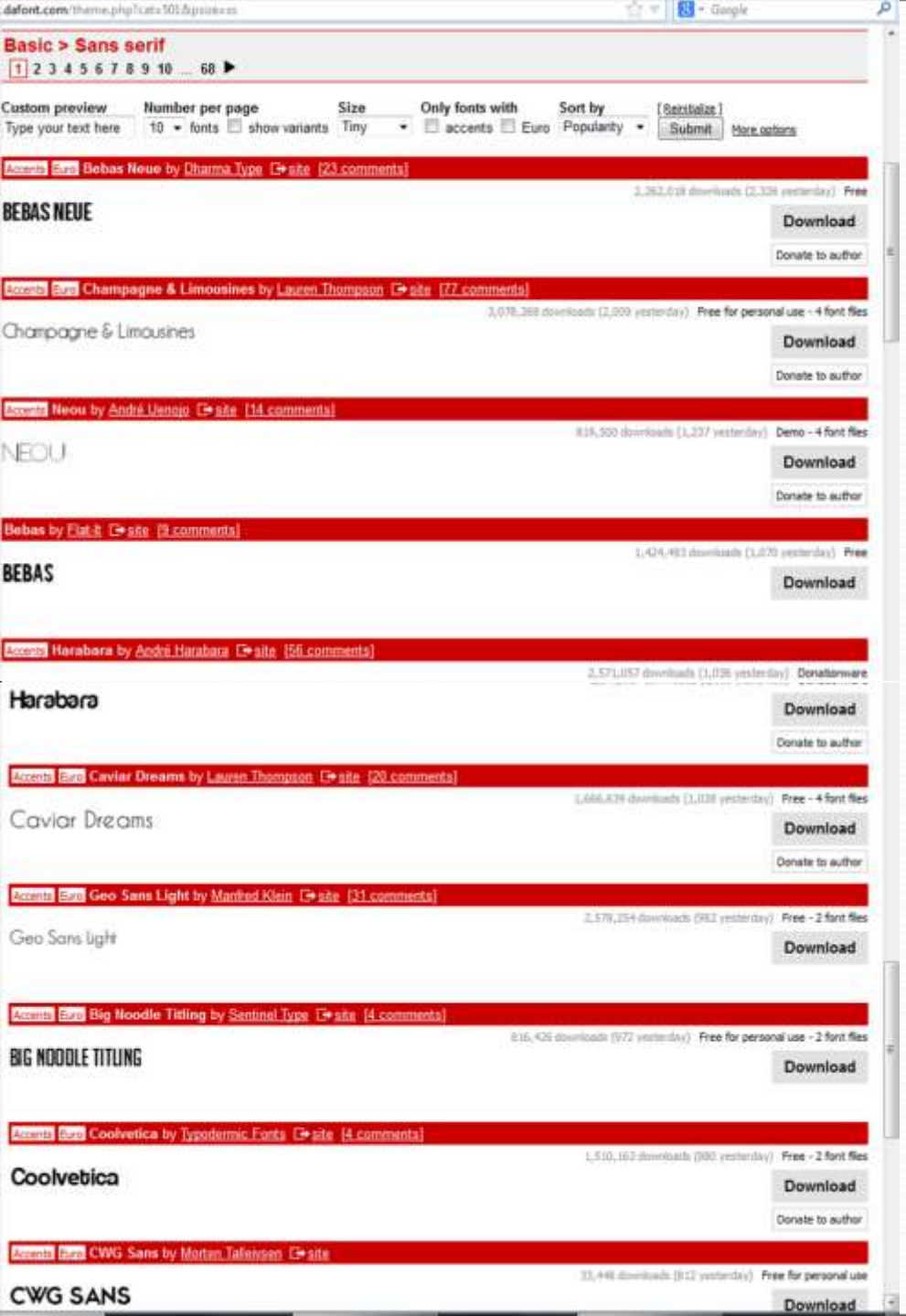


Família Romana (Serifada)

Criada pelos franceses no século XVIII, tinha como referência os escritos da época do império romano;

As principais características são o constraste no traçado e a presença de serifas (geralmente de forma retangular);

Proporciona “descanso visual”, por isso, é bastante utilizada em grandes volumes de texto;



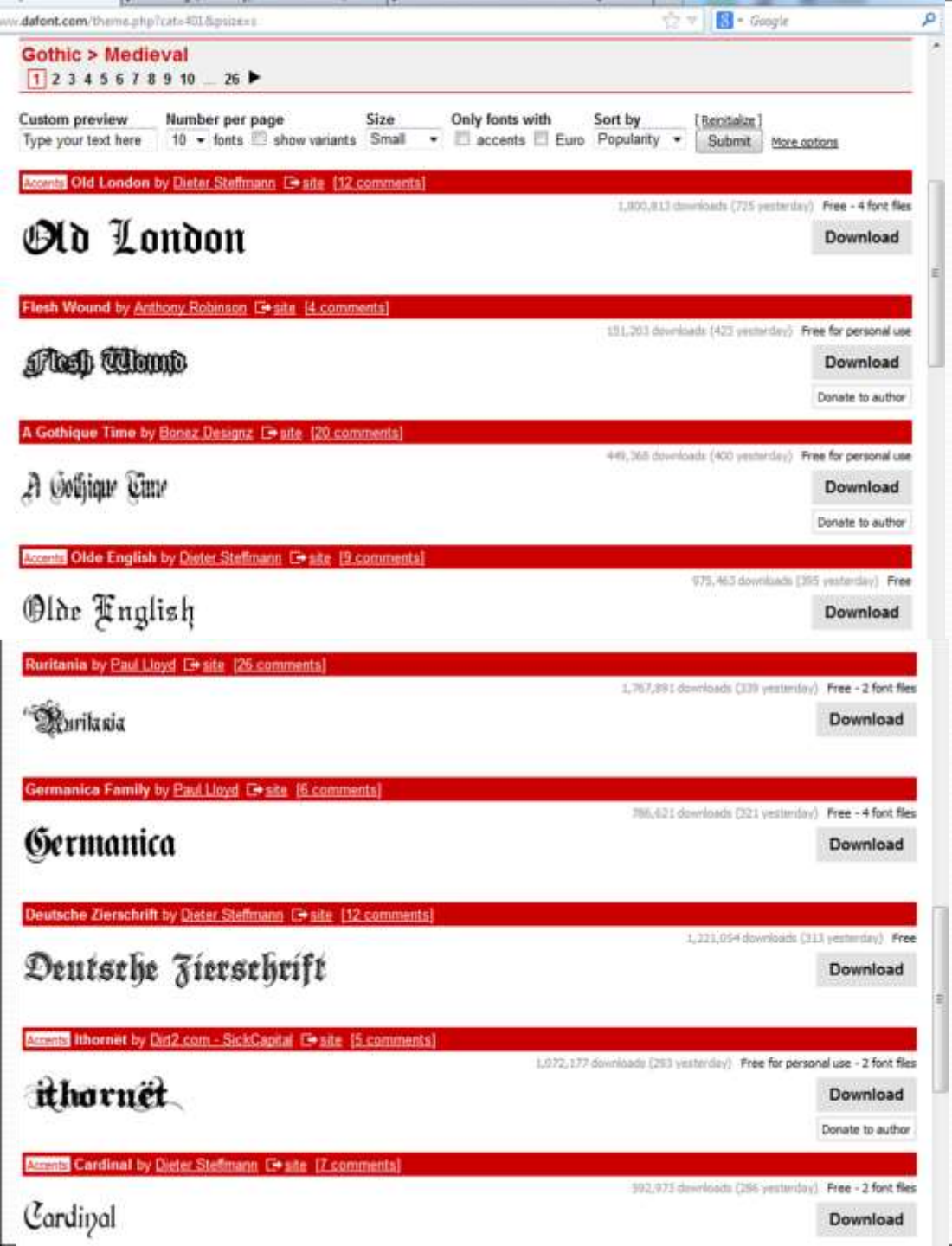
Família Lapidária (Sem Serifa)

Criada na Alemanha, no século XIX, tendo como estrutura as inscrições fenícias;

A principal característica é a ausência de contraste em seu traçado e de serifas;

Possui excelente legibilidade, porém, para um período relativamente curto de leitura;

Muito utilizado para quando se requer leitura rápida ou se tem a necessidade de usar corpos muito pequenos (anúncios, outdoors, banners, títulos de reportagens, legendas);



Família Gótica

Inspirada nos escritos alemães do século XV;

A exemplo da cursiva, não seguem os padrões para a romana ou lapidária;

Muito utilizadas em documentos formais, como certificados, diplomas etc;

Família Cursiva

Como o próprio nome diz, procura imitar a escrita humana;

Está fora da classificação como as anteriores (serifas e traçados);

Usa mais liberdade e personalismo;

Legibilidade depende do traçado;

Classificação dos tipos

Variações do Alfabeto

Caixa

Cada letra em *caixa-alta e caixa-baixa* – Aa Gg Mm

Cada letra do alfabeto pode se apresentar de duas formas: a maiúscula, ou de caixa-alta, e a minúscula, ou de caixa-baixa.

As maiúsculas ou capitulares são letras grandes — são as formas antigas e oficiais que os romanos usavam para inscrições imperiais.

As letras minúsculas como as conhecemos hoje se desenvolveram durante a Idade Média (476 a 1200 d.C.). Letras de caixa-baixa têm formas mais variadas e distinguem-se das de caixa-alta por suas ascendentes e descendentes; sua diferenciação faz com que sejam mais rapidamente reconhecidas.

A uniformidade na altura e largura da letra de caixa-alta demanda mais espaço entre letras para que cada uma seja reconhecida individualmente.

Peso

Claro Médio Negrito Preto Contraste de traços

A espessura geral dos traços, em relação à altura, é chamada de peso. A letra I maiúscula, em peso regular, tem espessura aproximadamente igual a um sétimo de sua altura.

Variações de peso aplicadas a uma face determinam uma família tipográfica básica. Pesos recorrentes em uma família incluem claro (ou light), médio (ou regular), negrito (ou bold) e preto (ou black).

Os pesos do traços de um caractere específico também podem variar: a diagonal esquerda do A maiúsculo é fina; a diagonal direita é mais pesada.

Postura

É determinada por sua orientação vertical em relação à linha de base. Letras eretas, com eixo de postura a 90º da linha de base, são chamadas de romanas.

Letras inclinadas são chamadas de itálicas. Uma itálica verdadeira é desenhada com um angulo de aproximadamente 12º a 15º de inclinação em relação à romana.

Caracteres itálicos começaram começaram a aparecer no Renascimento, quando alguns intelectuais passaram a se interessar por tipos mais orgânicos do que aqueles baseados nas formas romanas. Em geral, o itálico exige maior esforço para ser lido.

Desempenham várias funções em um texto, dando ênfase ou ajudando a distinguir algum tipo de informação.

Largura

A relação entre a largura e a altura das letras em uma face é chamada de **largura.** A largura regular é baseada em uma proporção quadrada: a letra **M** maiúscula de largura regular é opticamente tão larga quanto alta. A largura das demais letras em uma face é derivada dessa proporção inicial, embora possam não ser da mesma largura do **M.**

Uma face cujos caracteres são mais estreitos do que na proporção regular é chamada de **condensada** ou **estreita;** uma face cujos caracteres são mais largos do que a proporção regular é chamada de **estendida** ou **larga.**

Assim como no caso do peso e da postura, a variação na largura das letras leva a uma cadência diferente de leitura; o ritmo do texto se altera quando condensamos ou expandimos os tipos.

Classificação dos tipos – Variações do Alfabeto

Estilo

Estilo é um termo amplo que se aplica a diversos aspectos dos tipos. Em primeiro lugar, o estilo pode ser dividido em duas categorias básicas: **com serifa** e **sem serifa.**

Em segundo lugar, o estilo se refere à classificação histórica e às idiossincrasias relacionadas ao seu contexto histórico.

Em terceiro, o estilo se refere a variações formais específicas impostas às letras pelo designer (isto é, suas características decorativas).

Nesse sentido, o estilo de uma face pode ser **neutro** (não particularmente decorado ou manipulado — mantendo-se próximo das formas básicas) ou **estilizado** (por meio da manipulação decorativa ou idiossincrática das formas).

John Baskerville

1706 – 1775

Inglaterra

John Baskerville Bold & *Italic*

abcdefghjklnopqrstuvwxyz *abcdefghijklmnopqrstuvwxyz*
ABCDEFGHJKLMNPQRSTUWXYZ *ABCDEFGHJKLMNOPQRSTUWXYZ*
0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@ *0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@*

John Baskerville Medium & *Italic*

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz *abcdefghijklmnopqrstuvwxyz*
ABCDEFGHJKLMNPQRSTUWXYZ *ABCDEFGHJKLMNOPQRSTUWXYZ*
0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@ *0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@*

John Baskerville Plain & *Italic*

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz *abcdefghijklmnopqrstuvwxyz*
ABCDEFGHJKLMNPQRSTUWXYZ *ABCDEFGHJKLMNOPQRSTUWXYZ*
0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@ *0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@*

John Baskerville Text Bold & *Italic*

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz *abcdefghijklmnopqrstuvwxyz*
ABCDEFGJKLMNOPQRSTUWXYZ *ABCDEFGHJKLMNOPQRSTUWXYZ*
0123456789ÆÇæçœß!?*$¢fiflfl%&†@ *0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@*

John Baskerville Text Medium & *Italic*

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz *abcdefghijklmnopqrstuvwxyz*
ABCDEFGJKLMNOPQRSTUWXYZ *ABCDEFGHJKLMNOPQRSTUWXYZ*
0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@ *0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@*

John Baskerville Text & *Italic*

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz *abcdefghijklmnopqrstuvwxyz*
ABCDEFGHJKLMNPQRSTUWXYZ *ABCDEFGHJKLMNOPQRSTUWXYZ*
0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@ *0123456789ÆÇŒæçœß!?*$¢fiflfl%&†@*

JOHN BASKERVILLE CAPS REGULAR & *ITALIC*

ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ 0123456789
0123456789 ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ

JOHN BASKERVILLE CAPS MEDIUM & *ITALIC*

ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ 0123456789
0123456789 ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ

JOHN BASKER. TEXT CAPS REG. & *ITALIC*

ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ 0123456789
0123456789 ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ

JOHN BASKER. TEXT CAPS MED. & *ITALIC*

ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ 0123456789
0123456789 ABCDABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZÆŒØÇÉÛÝÖ

Giambattista Bodoni

1740 – 1813

Itália

SWEDISH
BOLD CONDENSED
PROPOSALS ACCEPTED
BOLD CONDENSED
Transcontinental
BOLD COMPRESSED
THE SEARCH FOR TASTY CROUTONS
BOLD COMPRESSED
Lasts for 72 months
BOLD CONDENSED
Barrier Reefs
BOLD COMPRESSED
UNDERSEA THEME PARK
BOLD CONDENSED
Souvenir Bucket o' Water – Only Thirty Dollars!
BOLD CONDENSED
GRAND OPENING
BOLD COMPRESSED

Claude Garamond

1480 – 1516

França

ABCDEFGHIJKLM
NOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrst
uvwxyz&0123456789
ÆÁÂÄÀÅÃÇÉÊËÈÍÎÏ
ÌÑŒÓÔÖÒÕØÚÛ
ÜÙŸæáâäàåãçéêëèfiflíîï
ìñœóôöòõøßúûüùÿı£¥
ƒ$¢¤™©®@ªº†‡§¶*!
¡?¿·,;:'"‘’“” ,„»...‹›«»()[]{}|
/_\•´^···˚˚˜˘˙˝¸¸#%‰
=–+~<>——¬^/·

Eric Gill

1882 – 1940

Inglaterra

Gill Sans light

Gill Sans light italic

Gill Sans roman

Gill Sans italic

Gill Sans bold

Gill Sans bold italic

Gill Sans extra bold

Gill Sans ultra bold

Gill Sans condensed

Gill Sans bold condensed

Gill Sans ultra bold condensed

Gill Sans extra condensed bold

Gill Sans Display extra bold

Gill Sans light shadowed

GILL SANS SHADOWED

William Caslon

1692 – 1766

Inglaterra

ABCD
ABCDE
ABCDEFG
ABCDEFGHI
ABCDEFGHIJK
ABCDEFGHIJKL
ABCDEFGHIKLMN

French Cannon.

Quouſque tandem abutere, Catilina, pati-

Quouſque tandem

DOUBLE PICA ROMAN.

Quouſque tandem abutere, Catilina, patientia noſtra? quamdiu nos etiam furor iſte tuus eludet? quem ad finem ſeſe effrenata jac-
ABCDEFGHIJKLMNOP

GREAT PRIMER ROMAN.

Quouſque tandem abutêre, Catilina, patientia noſtra? quamdiu nos etiam furor iſte tuus eludet? quem ad finem ſeſe effrenata jactabit audacia? nihilne te nocturnum præſidium palatii, nihil urbis vigiliæ, nihil timor populi, nihil con-
ABCDEFGHIJKLMNOPQRS

ENGLISH ROMAN.

Quouſque tandem abutêre, Catilina, patientia noſtra? quamdiu nos etiam furor iſte tuus eludet? quem ad finem ſeſe effrenata jactabit audacia? nihilne te nocturnum præſidium palatii, nihil urbis vigiliæ, nihil timor populi, nihil conſenſus bonorum omnium, nihil hic munitiſſimus
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTVUW

PICA ROMAN.

Meſſium, rapis relata ſyſtemata, utamur ſua oratione. Fuit, fuit ista quondam in hac republ. virtus, ut viri fortes acriùs ſupplicia civem parricidâ, quam acerbiſſimum hoſtem cœrcerent. Habemus enim ſenatus conſultum in te, Catilina, vehemens, & grave: nec deſt reip. conſilium, neque auctoritas hujus ordinis: nos, nos, dicam aperte, conſules deſumus. Do-
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTVUWX

- Tamanho
- Cor
- Peso

NÃO SEJA TÍMIDO

▲ Escolha o item tipográfico que você deseja destacar. Enfatize-o através de contrastes.

OUTRO newsletter

Volume 1 • Número 1 Janeiro • 2001

Lojas
Margarida
Lojas
Margarida

- **Pesado**
- Leve

WOS HISTÓRICO: HERDY VENCE NOS TUBOS DE NORONHA
Fluir
SANGUE NOVO
NO HAWAII
GERAÇÃO 2000
QUEBRANDO TUDO

RAP
Brasil
Cultura de Rua
Rap
Nacional
Black Dj's
Break
Hip-Hop Sul
Grafiti
Rádios
Comunitárias
Hip-Hop Goiânia
Sangue B
Carandiru
Ed Rock
A Diretoria
Rock
Ano 1
Nº 3
R$ 3,90

Le Monde

VENDREDI 17 AVRIL 1998

Jacques Chirac contre la peur de l'Europe

● Le chef de l'Etat veut dissiper les craintes des Français, deux semaines avant le sommet qui entérinera l'entrée du pays dans l'euro ● « Grâce à l'Europe, nous saurons nous affirmer comme une nation volontaire et moderne », devait déclarer le président de la République

Hépatite B : Bernard Kouchner relance la campagne de vaccination

Les Américains préfèrent leur rôle de père à leur carrière

Le Matif a disparu

La Pléiade

Henri Michaux

ŒUVRES COMPLÈTES, I

Gallimard

Pour une critique vraiment critique

par Alain Bergounioux

L'enfant prodigue

Aspectos da Comunicação Visual

Design para Jornalismo

Comunicação visual

"... o processo de criação de imagens, seja pela arte, ou pelo design, deve sempre se basear em fatores como equilíbrio, clareza e harmonia."

(Guilherme Borchert, designer)

LINGUAGEM VISUAL

- CÓDIGOS
- SÍMBOLOS
- ÍCONES
- FORMAS

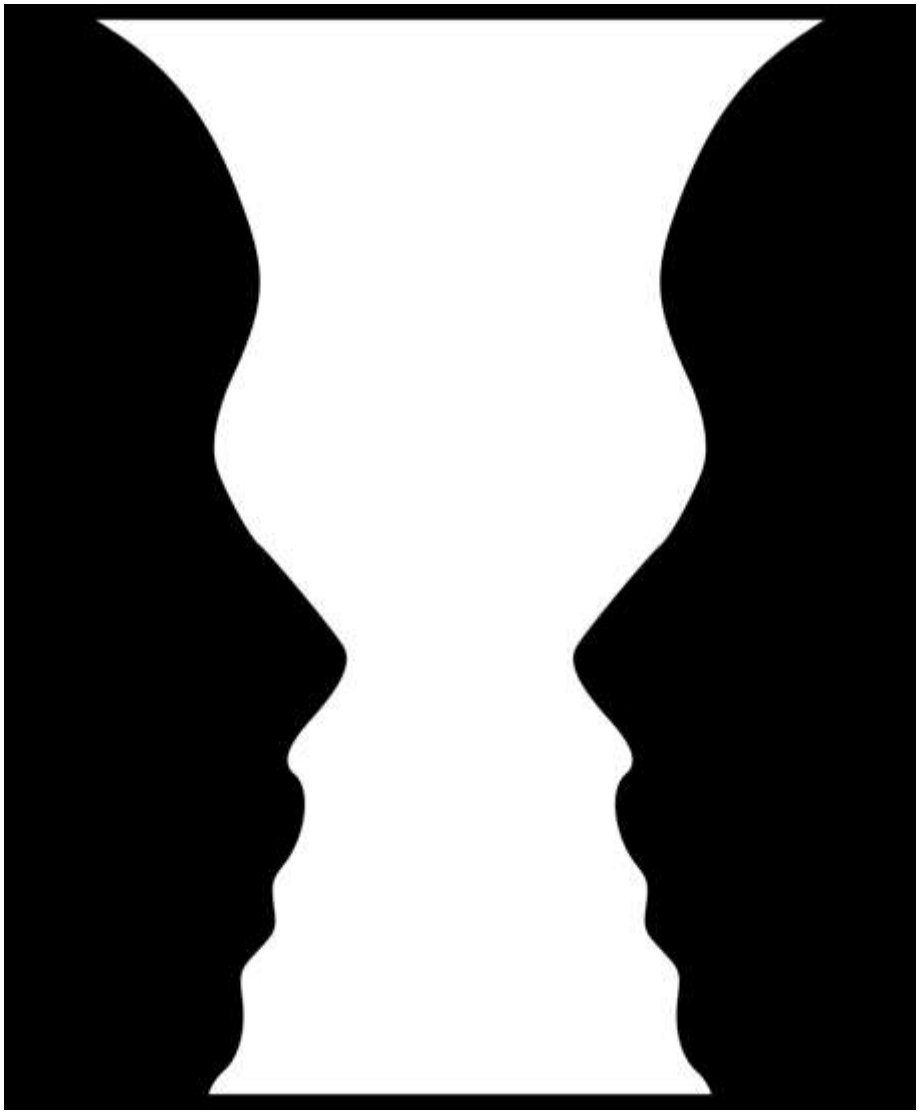
SIGNIFICAÇÃO DECODIFICATIVA

Símbolos, ícones e formas

Gestalt é uma Escola de Psicologia Experimental, que atuou principalmente na área da teoria da forma, com contribuições significativas aos estudos da percepção, linguagem, memória, inteligência, entre outros.

Segundo a Gestalt, a percepção da forma pelo cérebro é sempre uma percepção global dos estímulos, ou seja, o cérebro não enxerga elementos isolados, e sim as relações entre eles. Portanto, enxergamos o todo e não partes dele.

Símbolos, ícones e formas



Símbolos, ícones e formas

A hipótese da Gestalt para explicar estas forças integradoras é uma estruturação natural do sistema nervoso, que tende a organizar as formas em todos coerentes e unificados, em busca de sua própria estabilidade.

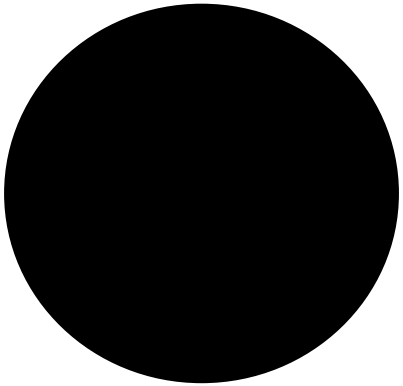
Para nossa percepção, não existe qualidade absoluta de cor ou forma, há apenas relações.

Iconografia

É a ciência da imagem.

A iconicidade consiste, assim, no grau de semelhança existente entre a imagem do objeto que ela representar.

O Ponto:



O Ponto:

O Ponto é a unidade de comunicação visual mais simples;

É o indicador e marcador do espaço;

O ponto funciona como catalisador para se focar a imagem;

É a partir dele que o restante é visualizado;

Deve ser colocado onde pode-se manter o equilíbrio da imagem;

Quinta reunión de mesa de diálogo

General Salgado explicó última carta de Pinochet

Los militares consideraron el mensaje del senador vitalicio como una demostración explícita de buena voluntad, mientras los abogados de derechos humanos la calificaron como frustrante, debido a las expectativas que había generado.

● Jaime, el representante de Carabineros en la mesa, junto al Ministro Bitar, solicita un receso de silencio por los policías caídos en la violencia política

En una reunión de casi las expectativas creadas en torno a ella. También expresó la necesidad de que los mensajes de Pinochet sean más claros y "despejemos de dudas".

Los integrantes de la mesa señalaron que la reunión de hoy fue más "distendida" que las anteriores. Incluso Isidro Solares, cuyo jefe político fue objeto el representante de Fuerza Aérea (Fach), general José Ignacio Cortés. En persona, durante la sesión la diputada que reemplazó Ricardo Lagos, ya que Joaquín Lavín aún la ve como el señor presidente.

El abogado Roberto Garretón

El considerando del encuentro fue Pérez Yoma, quien aprovechó de dejar en claro el proceso encaminado para el 5 de octubre: "rendimos testimonio del retorno del "no" en el plebiscito", argumentando que de esta manera recoge el sentir de los integrantes de la mesa. En esa línea los miembros de la mesa de diálogo coincidieron

RESTOS

El hallazgo de los restos de los detenidos desaparecidos en los Pozos de Lonquén, hasta ahora había sido patrocinado por los abogados de derechos humanos. Pensaron que por ser de la zona de influencia de Pinochet, podría ser el lugar ideal. Luego llegó con un libro sobre violencia en los derechos humanos. Y junto al abogado Héctor Salazar mostraron registros gráficos de la zona de excavación. Incluso los libros de pasajes y las declaraciones de testigos sirvieron para reforzar una determinada versión de los hechos. Sin embargo, los antecedentes aportados no fueron suficientes para dar por cerrado el caso. Todos los integrantes se pusieron de pie y guardaron silencio.

EXPRESIONES

Los últimos cuatro personeros en intervenir fueron el abogado Roberto Garretón (DC), el representante de Carabineros, general Bitar, el miembro de la comunidad judía, Luis Cohan, y el ex integrante de la Comisión Rettig, José Zalaquett. El abogado Garretón señaló que los objetivos de la mesa eran "verdad y justicia". Dijo que las violaciones a los derechos humanos revisten un carácter internacional y autoritativo e imprescriptible no sólo a los autores, sino a personas del mundo civil.

"Dentro de un gran dictamen siempre hay un gran jurista", sostuvo el abogado, quien acto seguido entregó a los ex ministros del interior de Pinochet Sergio Onofre Jarpa y Sergio Fernández, Jaime Guzmán (en ausencia del senador vitalicio) y al ex subjefe de Chile ante Naciones Unidas, Sergio Bitar. Este último señaló a La Tercera donde Torres que en las palabras de Garretón "no hay deseo de justicia, sino de venganza".

Gerardo Stefoni y Juan Andrés Donoso

Recomiendan extradición de Fernández Larios

El Fiscal de la Corte Suprema, Enrique Paillás, entregó un informe favorable para que el Máximo Tribunal tome una resolución a Estados Unidos, específicamente a Miami, del ex agente de la disuelta Dina Armando Fernández Larios, quien fue encontrado culpable por el caso del homicidio del ex canciller Orlando Letelier, perpetrado en 1976. El informe de Paillás recuerda que entre Chile e Estados Unidos hay un Tratado de Extradición vigente, promulgado el 8 de agosto de 1932, y que existe correspondencia en la calificación del delito en ambos países.

A juicio del Fiscal, "se cumplen las exigencias señaladas en el Tratado, lo que permite solicitar del gobierno de Estados Unidos de América la extradición del mencionado Armando Fernández Larios".

La Segunda Sala de la Corte Suprema deberá resolver la próxima semana sobre el asunto. La petición fue formulada por el ministro Juan Guzmán, quien investiga las querellas contra el general (R) Pinochet. Octubre solicitó a prisión a Fernández Larios como autor del delito de secuestro de 20 personas en el Caso Calavera de la Muerte.

LAS CLAVES DEL ABOGADO JOSE ZALAQUETT

El abogado de derechos humanos, José Zalaquett, fue quien vivió todos los momentos en la mesa de diálogo, tal como se lo señaló el ministro de Defensa, Edmundo Pérez Yoma. Propuso concentrarse en encontrar el paradero de los detenidos desaparecidos y que las distintas instituciones y sectores efectúen un reconocimiento de sus responsabilidades en la tragedia. Estas son las premisas más relevantes de su intervención:

■ GOLPE MILITAR: "Aunque no puede ni debe entenderse que la crisis que precedió al golpe militar justifique en ningún, ni ninguna medida, las violaciones a los derechos humanos, el conocimiento de esa crisis es hoy indispensable para entender la gestación de esas violaciones y para diferenciar qué ellas se repiten".

■ UNIDAD POPULAR: "El gobierno de la UP se movió al borde de la legalidad o más allá de ella. Entre quienes apoyaban al gobierno de Allende había sectores que ofrecían al sistema democrático y no buscaban el objetivo último de una revolución armada, pero se dispuso armarse por la dinámica impuesta por los sectores más extremos (...) no puede hablarse de violaciones sistemáticas a los derechos humanos por parte del gobierno de Allende".

■ RECONOCIMIENTO INSTITUCIONAL: "Existen responsabilidades institucionales o colectivas, que no son de carácter legal, sino histórico, político o moral". Para el abogado, de no tener reconocimiento "se corre el peligro de caer en una actitud de complacencia que puede terminar por dañar seriamente la integridad y prestigio institucionales que se buscan resguardar".

■ PERDON Y AMNISTIA: "El perdón no puede ser la medida en que contribuye a reafirmar la validez de las normas éticas violadas, porque se lesionaría responsabilidades. No es legítimo una amnistía encaminada a encubrir la verdad o que se adopta sin que medie un reconocimiento, porque ello dificulta o vuelve las condiciones existentes".

■ JUSTICIA: "La justicia respecto de violaciones de derechos humanos del pasado tiene al menos tres dimensiones: la reivindicación de la dignidad y el buen nombre de las víctimas; la dimensión reparatoria, y el castigo judicial de los culpables, lo que generalmente no sucede por justicia".

Le maire de Téhéran a été remis en liberté sous caution sur ordre du Guide de la République

Le conflit entre modernistes et conservateurs continue

Le Parlement tchèque approuve l'adhésion de son pays à l'OTAN

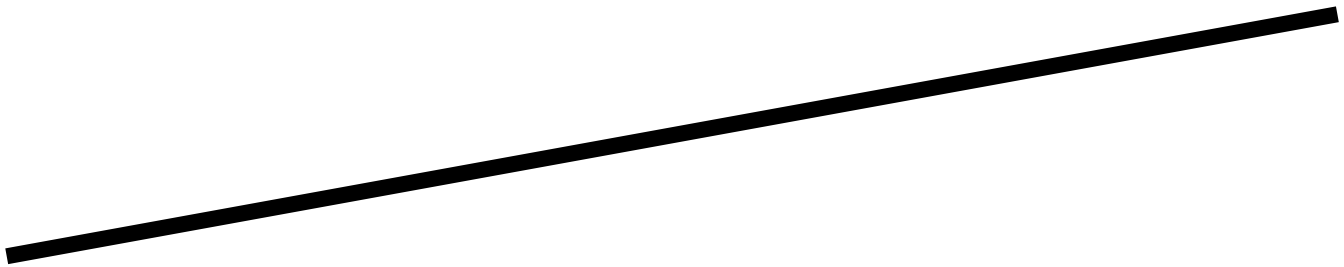
Début du procès de l'ancien président sud-africain Pieter Botha

Le nouveau gouvernement roumain poursuivra l'ouverture économique

Libération d'un Palestinien détenu cinq ans sans procès en Israël

M. Kabila envoie deux ministres à Paris

A linha:



A linha:

A linha estabelece parâmetros de movimento ou seqüência de vários pontos;

Apresenta, de modo concreto, aquilo que ainda não existe, a não ser na imaginação;

Embora pareça “solta”, tem um propósito e direção:

Podem ser:

1) RETAS HORIZONTAIS, VERTICAIS E OBLÍQUAS (DIAGONAIS)

2) CURVAS

Retas horizontais:

É a mais simples e corresponde, pela Gestalt, à superfície do homem em descanso ou repouso.

É portanto fria, calma e tranqüila. Ela divide a imagem. Nas paisagens, ela é a própria linha do horizonte, separando a terra do céu.

Transmite também flexibilidade, liberdade, comparação ou igualdade.

Retas verticais:

Funciona em oposição à horizontal;

Juntas, formam o efeito de constraste;

Exprime a altura e não a extensão, por conseguinte o calor e não o frio;

É uma linha quente e ativa;

A linha vertical não possui a propriedade de aprofundar o espaço.

Le maire de Téhéran a été remis en liberté sous caution sur ordre du Guide de la République

Le conflit entre modernistes et conservateurs continue

Le Parlement tchèque approuve l'adhésion de son pays à l'OTAN

Début du procès de l'ancien président sud-africain Pieter Botha

Le nouveau gouvernement roumain poursuivra l'ouverture économique

Libération d'un Palestinien détenu cinq ans sans procès en Israël

DANIEL COHN-BENDIT
OLIVIER DUHAMEL

Invités à Bouillon de Culture le 17 avril

Editions du Seuil

ZERO HORA

Ano 36 - Nº 12.385 PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1999 R$ 1,00

Turra sai, mas Agricultura fica com um gaúcho

Indefinição sobre ministro da Justiça leva FH a adiar anúncio oficial da reforma

Francisco Turra

Pedro de Menezes

Adail voou para Aparecida

Depois de nascer em ZH o sonho de voar, o cartógrafo de motor Adail da Silva e a mulher cumpriram promessa no batistério de Aparecida. Pág. 64

Christian deverá ganhar mais de US$ 100 mil mensais

ZH Esportes

Os listões de Unisinos, UPF e Feevale

Ecologicamente corretos

COPA DAVIS

Guga abre etapa contra Sébastien Grosjean

COPA AMÉRICA

Ronaldo faz diabo contra as críticas

VEÍCULOS
GM notifica concessionária de POA.

Retas oblíquas:

Ela está situada em posição intermediária entre a linha horizontal e a vertical. Elas ocupam um lugar de equilíbrio entre o frio e o quente, como uma linha resultante de forças;

Várias linhas diagonais, vindas de diferentes direções, dá a sensação de confusão ou desequilíbrio.

B.BOYS STYLE

Bispo

por Alexandre De Maio e Rodrigo Mendes

O que o hip-hop representa na sua vida?

O hip-hop é a minha vida, eu acordo com o hip-hop, eu durmo com o hip-hop e eu me alimento com o hip-hop. A cultura hip-hop começou, nos poucos, a fazer parte de mim e agora eu não consigo imaginar minha vida sem o hip-hop. Hip-Hop atitude, hip-hop consciente, hip-hop paz.

Como foi o seu encontro com a cultura hip-hop?

Eu tive um início anterior a cultura hip-hop, que seria o funk e o soul, que meus irmãos já dançavam. O que eu considero início, que eu já sabia o que estava fazendo, foi por volta de 88.

Qual a diferença do hip-hop [illegible] nacional para o americano?

A pureza, por incrível que pareça. Como nos EUA o lance chegou antes e foram eles que fizeram, eles lá nascem com o hip-hop e aqui se desenvolve o hip-hop a partir de uma certa idade. E a maioria das pessoas aqui procuram o lado puro, acaba mais pureza no hip-hop brasileiro.

Como surgiu a Revista SB?

Lá existe uma brecha de pegar matérias sobre hip-hop ou sobre break, grafiti e dj's, e sobre tudo que envolve o hip-hop, e as pessoas, mesmo bem intencionadas, sempre escrevem um monte de coisas erradas. Começam certo mais no final cochem erradas. Isso me revoltava, como revoltava as outras pessoas do hip-hop. A idéia não foi diretamente minha, foi do meu sócio e irmão de rua o Mr.Fé. Então ele falou: "Meu, eu vi uns fanzines e achei legal e ... corambo! Porque a gente não faz um fanzine sobre hip-hop?". Eu pensei "É a minha oportunidade pra eu falar o que penso e o que eu acho que é certo".

Apoio cultural

Street Breakin' e / sua sede Zona Leste

Então começamos como fanzine e hoje estamos como Revista SB. A revista começou em 97. Ela é feita pelo Mr. Fé, que é o editor, que trabalha com a parte gráfica, e eu (Bispo) que cuido da parte de textos e dividimos a meia.

Qual foi o trabalho que mais te marcou na revista?

Tem tantos. Uma matéria sobre o "Guetto Original Production", que é uma companhia de dança que engloba três cenas históricas, pra lá de pioneiras do hip-hop internacional e que saiu na número 1. A "Guetto Original" aqui foi o máximo, porque eles mostraram que era possível dançar, trabalhar e fazer sucesso com o hip-hop. Na época, nós tínhamos poucas informações e aquilo pra gente foi a inspiração. Depois que eles vieram, todos que estavam lá, aumentaram a sua concepção de hip-hop. Estavam lá Gemeos, eu, Back Spin, Guerra, Boney, Style Crew e outros.

Quais foram as dificuldades?

Quando começou era mais fácil, porque era um formato menor e era um fanzine. E o que foi pegando mais pra frente foi o fator do "tempo", e de você ter que correr atrás das pessoas. A nossa evolução, eu diria até que a gente planejou bem, nós fomos evoluindo aos poucos. Se você pegar a revista, você vê uma evolução a cada número.

Curvas:

As linhas curvas são fortes e dão a impressão de movimento;

Com elas ressaltamos e valorizamos o ritmo dos elementos de uma imagem;

Numa composição ela transmite dinamismo e ação.

A seiva da esperança

Seringueiros voltam à floresta graças a uma nova forma, mais ecológica, de explorar a borracha

O cerne é feito no diagonal, de cima para baixo, para incisão e sangramento. Um ligeiro barro e pequeno encaixe pelo canalete até a cuia. O cheiro de borracha invade a floresta. Macacos guaribas quebram o silêncio, antes se entreolham na densa vegetação. 'Meu sonho sempre foi voltar à mata borracha', diz, com os olhos fundos, o homem magro, de pele curtida de sol, braços e pernas finos. Seu nome é Antônio Raimundo Arimar do Carmo, o Deuzinho. 27 anos, seringueiro desde os 9, e a floresta é sua lar. Deuzinho mora na Reserva Extrativista do Médio Juruá, no Estado do Amazonas – 234 000 hectares de mata protegida por decreto federal desde 1997 –, a cerca de grande maioria dos 12 000 seringueiros do Brasil já não extrai mais sobrevivem da extração do látex por culpa do baixo preço da borracha amazônica no mercado internacional. Desde agosto de 1999, no entanto, quarenta famílias desse pedaço da Amazônia – entre elas a de Deuzinho – têm voltado à seiva graças a uma forma alternativa e ecológica de exploração que dispõe sem medidores, aumentando o valor da borracha e ainda garante mais compradores.

por REBECA LERER*, de Brasília
fotos RICARDO TELES

Outras características:

LINHA FINA produz impressão de delicadeza;

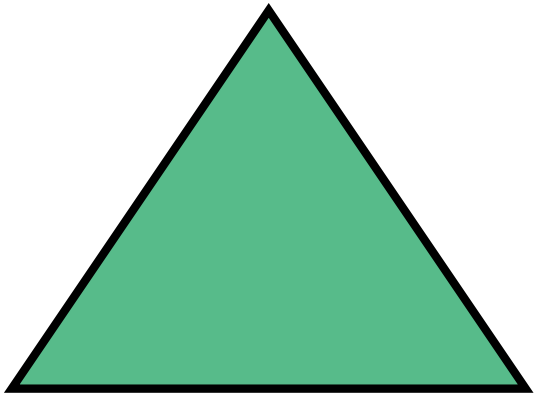
LINHA GROSSA produz a impressão de energia;

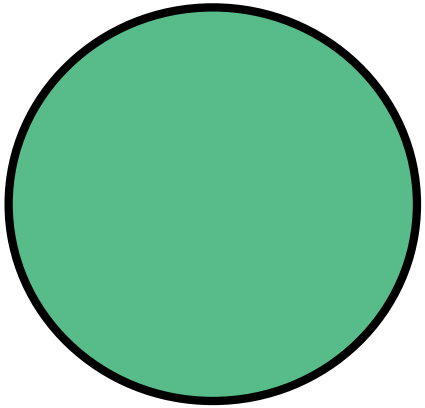
LINHA CARREGADA produz a impressão de resolução, violência;

LINHA COMPRIDA dá um sentimento de delicadeza, elegância, permanência;

LINHA CURTA dá a impressão de firmeza, decisão e concisão.

Formas:





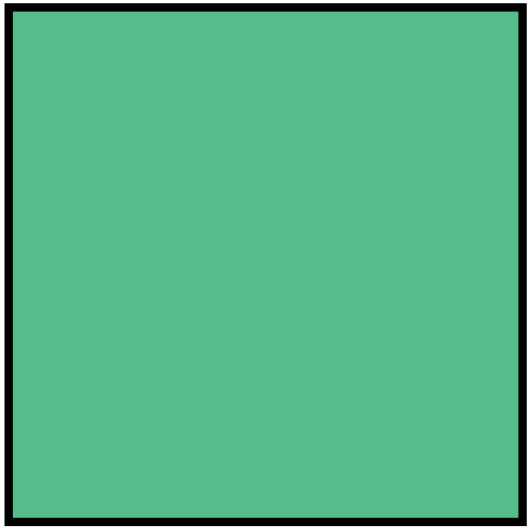
Formas:

1) **Formas geométricas**:
- Quadrado
- Triângulo
- Círculo
- Retângulo

2) **Formas estéticas**:
- Simétricas (Ocidente) - Catedrais
- Assimétricas (Oriente) – Harmonia com a natureza

Quadrado:

Dispomos os elementos em forma de quadrado para dar sentido de enfado,
honestidade,
retidão
ou esmêro.



ESTRATÉGIA

Esperidião Amin investe em posição pró-Planalto

Governador elogia FHC para neutralizar pressão da oposição contra federalização do Ipesc

Adriana Haldenwerth
FLORIANÓPOLIS

O catarinense Esperidião Amin vai pagar longe da chefatura que os governadores brasileiros devem organizar contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, na reunião de quinta-feira, em Aracaju, Sergipe. A federalização da dívida de R$ 6,59 milhões que o Estado mantém com o Ipesc serviu para que um dissenso, até então mantido a quatro critérios, fosse tornado pelo Planalto. Sem por isso, o assunto é tratado a cores: a oposição questiona os valores "absurdos" dos débitos.

Na reunião dos governadores, Amin vai apresentar os resultados do seu grupo de trabalho – o da Agenda Positiva – destinado às ações do governo federal na implantação dos programas agrícolas, como o Banco da Terra e o Pronaf (Programa Nacional de Agricultura Familiar). Ele pretende que, em relação aos dois instrumentos anteriores, também houve avanços na aplicação das leis Kandir e Hauly. Com as medidas determinadas delas, o Estado recuperou R$ 17 milhões que teriam sido retirados do total da dívida pública estadual.

Sobre a federalização da dívida com o Ipesc – autorizada por Medida Provisória do presidente da República em 31 de janeiro –, Amin prefere evitar comentários. "Vamos esperar um fato novo para fazer um pronunciamento. Estamos confiantes. Qualquer tentativa de retirar do Senado Federal essa atribuição será repelida por nós", disse. Ele aproveita o debate político-partidário para sugerir a posição nula existência de apoio à PMDB. Garantiu estar que vai cabo eleitoral do Augusto Franco

FOLCLORE: Não obstar a autoridade já é sinal de oposição, diz governador Amin

(PFL), pai do atual governador Jorge Estado, Albano Franco (PSDB), já disse "Não obstar a autoridade já é sinal de oposição". Amin disse, ironizando o fato de ele e outros governadores terem ido à reunião do grupo que trata das questões previdenciárias: "Não apresentaram nada relevante agora estão com tempo".

O PMDB catarinense confirma que após a federalização da dívida com o Ipesc, para manter-se coerente, terá de se vigiado com a legalidade da operação. "Preferencialmente, deixaremos a cobrança de responsabilidades para terceiros, mas não abriu, embora o governador tenha mandato, que foi feita uma prova: a federalização comporta a obtenção de títulos colaterais para pagamento de precatórios", argumenta o líder do PMDB na Assembléia, Hermes de Nadal.

Ele questiona o valor do débito, já que no início deste mês foi informado pelo Ipesc de que a dívida nunca foi atualizada. "Antes não estavam os encontrados agora são cobrados corrigir da dívida negociado. Será que não providenciar esse valor dizer de serviço, a origem ou o mérito? perguntou lembrando um possível corte que teriam os pedido de impeachment do governador Paulo Afonso.

O senador do PMDB, Casildo Maldaner, rebate que não pode ser contrário à decisão, medida que foi planejada pelo governo anterior. Mas acrescenta que se partido, aliado do PSDB, vai exigir explicações sobre essa discriminação. "O fato é o mesmo, mas a operação que até o momento era considerada legal, agora deixou de ser. O presidente deveria orientar seus aliados econômicos para que não fosse ao seu tipo de aparelhar entre um governo e outro.

Justiça exige readmissão de servidores demitidos

Lúcia Helena Vieira
FLORIANÓPOLIS

Vinte e seis funcionários, demitidos em 2º de janeiro de 1997 da prefeitura de Imbituba, no Sul do Estado, voltam amanhã ao trabalho a decisão no julgamento pelo período que ficaram desempregados. A reintegração foi determinada pela Justiça do Trabalho em 23 de junho. O prefeito do município, Osni Souza Filho (PMDB) foi notificado na tarde da decisão. Ele garantiu que vai cumpri-la, mas ressaltou que já recorreu ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT). "Vamos discutir a indenização", disse, argumentando que os servidores demitidos foram contratados irregularmente.

Cerca de 90% destes funcionários eleitores e ex-prefeito Jerônimo Le (PFL), são filiados ao PFL. "Foi por perseguição política", frisou. O prefeito r os, alegando ter quatro negócio cia do Tribunal de Contas do Est (TCE), que teria derrubado a aberta pelo ex-prefeito para suprir um juízes de 1996, sobre as irregu dades. Segundo ele, todos foram indenizados individualmente. No época em o Tribunal de Contas do Estado o ilícitos, disse, também não pode ser demitido, pois assumiu o pe eleitoral.

Assim que assumiu, o prefeito anulou todos os depósitos. 32 servid

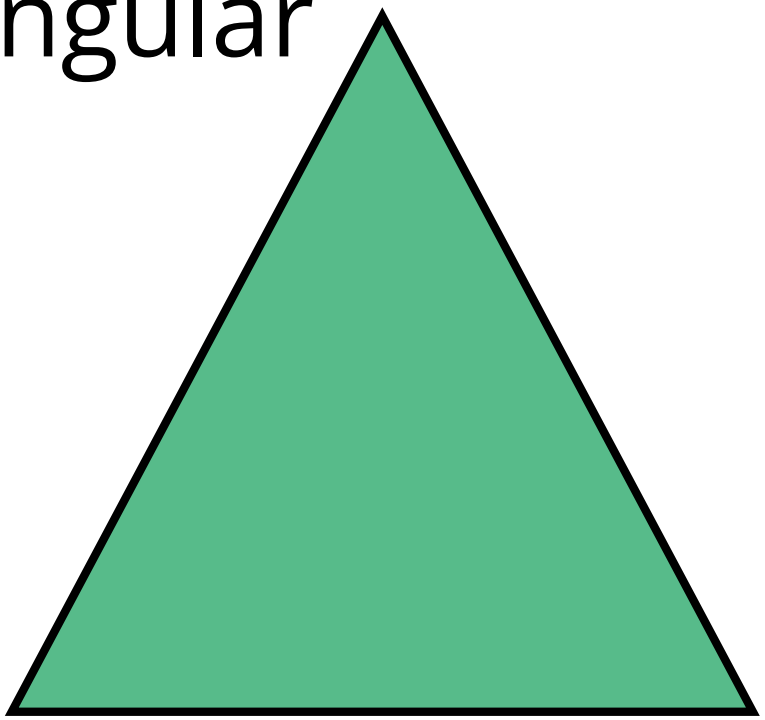
"Foi arbitrário", defendeu-se, ao mesmo que cada secretário municipal apontou os que poderiam ser demitidos. Entre eles, disse o prefeito, 16 professores que estavam trabalhando em outros funções. A partir de amanhã, eles terão assumir seu lugar de volta. Jerônimo Filho garante ter investido o mesmo número de demissões na região e o fez por razões administrativas. "Tentei o menor número possível de funcionários, não gosto de demitidos, temos que gerar emprego", desabafou. Segundo ele, ao assumir a prefeitura encontrou quatro meses de salários em atraso (cerca de R$ 1,2 milhão) e uma dívida com fornecedores em torno de R$ 2 milhões. "Hoje a prefeitura está saneada", argumenta.

Os prefeitos, mais otimistas, garantem que o prefeito terá que pagar cerca de R$ 600 mil em indenizações. Eles pretendem negociar na justiça com novos apelos, para obrigar Jerônimo Filho a renunciar a presidência do partido. "Ele vai criar subterfúgios (os demitidos)", disse o prefeito Domingos José Pizzato.

"Ele vai ter que pagar do bolso dele", rebateu. O prefeito, no entanto, calculou que as indenizações não passem de R$ 120 mil. Mesmo assim, já negociou com uma ação trabalhista no TRT e uma suspensão da ferrovia da obrigação de pagar. "Estou consciente de que estou agindo corretamente".

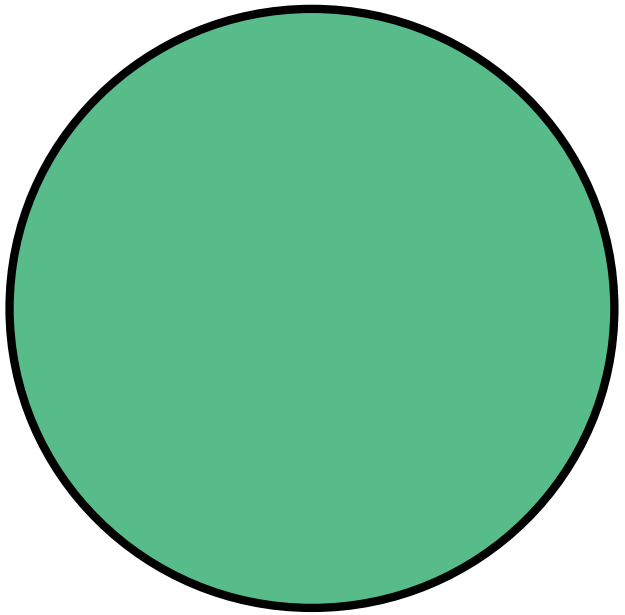
Triângulo:

Dispomos os elementos na forma triangular para passar
ação,
conflito
ou tensão.



Círculo:

Colocamos os objetos em círculo para dar a noção de infinitude, calidez, proteção ou união.



A seiva da esperança

Seringueiros voltam à floresta graças a uma nova forma, mais ecológica, de explorar a borracha

O cheiro de borracha invade a floresta. Macaco guariba quebram o silêncio, assim se anunciam os donos [illegible]. "Meu sonho sempre foi voltar a tirar borracha", diz, com os olhos [illegible] o homem magro, de pele curtida de sol, braços e pernas fortes. Seu nome é Antônio Raimundo Arimar do Carmo, o Dezinho. 27 anos, seringueiro desde os 9, e a floresta é sua lar. Dezinho mora na Reserva Extrativista do Médio Juruá, no Estado do Amazonas – 534 000 hectares de mata protegida por decreto federal desde 1997 – a cerca [illegible] grande maioria dos 12 000 seringueiros do Brasil já viu como [illegible] sobreviver da extração do látex por culpa do baixo preço da borracha amazônica no mercado internacional. Desde agosto de 1999, no entanto, quarenta famílias desse pedaço da Amazônia – entre elas a de Dezinho – têm vivido à seiva graças a uma forma alternativa e ecológica de exploração que dispensa [illegible] medidores, aumentando o valor da borracha e ainda garante [illegible] compradores.

por REBECA LERER*, de Brasília
fotos RICARDO TELES

Retângulo:

O retângulo organiza os elementos de uma imagem para passar a idéia de repetição, escolha, semelhança ou dar maior tempo de visualização.

Retângulo áureo:
É a figura que parece ser a mais preferida da natureza humana, como a mais agradável e harmoniosa.

UNIÃO X ESTADOS

Governadores criam associação nacional

O objetivo do fórum será interferir mais diretamente nas decisões do Planalto por meio de suas bancadas federais

Almoço: (em sentido horário) Roseana Sarney, Zeca do PT, Olívio Dutra, Joaquim Roriz (PMDB-DF) e o anfitrião Albano Franco

- Extinção imediata do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF). O FEF – formado por 20% da arrecadação de impostos e contribuições federais, em vigor desde 1994 – será extinto a partir de janeiro, com devolução do que tiver sido subtraído dos Estados em outubro, novembro e dezembro desta ano em 2000, 2001 e 2002, respectivamente. O governo pode utilizar o dinheiro do fundo nas obrigações da Constituição, inclusive não repassando recursos para Estados e municípios.
- Devolução das perdas decorrentes da Lei Kandir – que isenta de impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) produtos de exportação primários e semi-elaborados. Ao desonerar as exportações, a Lei Kandir permitiu a compensação do ICMS na compra de bens de capital.
- Revisão da Lei Kandir – que definiu os critérios para calcular a devolução, pelo INSS, da contribuição dos servidores estaduais que haviam contribuído para o instituto antes de ingressarem no funcionalismo público (cujo aposentadorias foram transferidas pelos governos estaduais). A devolução definida pelo Ministério da Previdência foi defendida como inconstitucional pelos governadores.
- Os governadores apóiam e querem participar da discussão da reforma tributária. Também vão unir esforços para aprovar, dentro da Lei de responsabilidade fiscal em tramitação no Congresso, limites de gastos para o Judiciário, o Legislativo, o Ministério Público e o Tribunal de Contas dos Estados.
- Os Estados desejam incluir, na rolagem de suas dívidas internas, os empréstimos feitos para compensar as perdas decorrentes do Fundo de Valorização do Magistério (Fundef).

Forma simétrica:

É a forma equilibrada, onde os elementos estão dispostos em harmonia e com o mesmo peso tanto horizontal, quanto vertical. Trata-se da forma de concepção resolvida pela lógica e traduz mensagens mais estáticas ou absolutas.

OS ELEITOS

Na cédula de votação do 7º Prêmio Fluir pedimos para que cada leitor apontasse seu shaper favorito. Os três mais escolhidos foram Avelino Bastos, Ricardo Martins e Almir Salazar.

DEDICAÇÃO TOTAL

"Me deixem no meu canto". Informado de que havia sido escolhido como um dos shapers favoritos dos nosso leitores, Ricardo Martins se recusou a ser entrevistado pela FLUIR. Fazer o

RICARDO MARTINS

imprevisíveis e o que vale é o produto final. E nesse ponto, Ricardo só oferece o melhor.

Com mais de 15 anos de praia, Ricardo Martins sempre foi e sempre será antes de tudo um surfista, e ninguém não nasce sem berço. Excelente competidor, ele teve ótimos resultados no Circuito Profissional Carioca de 86 a 87 com um estilo plástico e manobras bem radicais. Nesta época, as principais pranchas do Rio eram a Hot Surfing, Tal Gratti e a Hidrojet, onde Ricardo surfava e shapeava.

Como shaper, ele logo tornou-se um dos melhores. A vida de se aprender ainda ao próximo conhecimento como ciência e ajudaram a produzir pranchas que rapidamente passaram nos pés de alguns dos mais talentosos surfistas dela.

Um dos maiores méritos de Ricardo Martins foi colaborar na formação de grandes campeões. Foi ele, por exemplo, quem descobriu Victor Ribas, atualmente o talvez

melhor surfista do mundo. Quem acompanhou, lembra de Victinho em sua primeira competição no Rio de Janeiro. Era uma etapa do Circuito Company, na Prainha, e ele com apenas 12 anos já se sobressaía pelo seu estilo vistoso e fluído. Ricardo praticamente adotou esse clínico garoto, que no futuro seria um dos maiores surfistas do Brasil: "O Ricardo tem uma fundamental importância no meu sucesso. Sem ele, com certeza, eu não estaria na posição que me encontro. Tenho na parte técnica quanto na emocional, sempre foi atencioso e prestativo. Não consigo me imaginar sem ele ao meu lado", diz Victinho.

Além de Ribas, vários outros talentos foram moldados pelas pranchas que Martins faz. Renato Hamberley, Yuri Soares e Raoni Monteiro são apenas alguns dos ótimos surfistas que usam as pranchas de Ricardo. "Já saiu assim faço um trabalho muito legal com o Ricardo. Sempre conversamos sobre o meu equipamento e as mudanças que porventura forem necessárias", comenta Raoni.

Pedro Müller, Ricardo Taiti e Fábio Gouveia também já mostraram ao mundo a eficiência dos shapes de Ricardo Martins. Fabinho entrou para a história do esporte ao se tornar o primeiro brasileiro a vencer um campeonato no Hawaii, o Hard Rock Café 93, em Sunset, usando uma Ricardo Martins. Uma dupla vitória tupiniquim. Resultados como esse fizeram que Martins shapeasse para vários dos Top 44 mundiais e até para alguns estrangeiros. Dos seis surfistas brasileiros que já venceram etapas do

WCT, três usaram Ricardo Martins: Fabinho, Victor Ribas e Ricardo Taiti.

Com cerca de 10000 pranchas feitas até hoje, Ricardo pode ser considerado um mestre da arte de shapear e em sociedade com Juca Secco e Claudio Mattnek, dois outros grandes shapers cariocas, criou a Natalense, uma das fábricas de pranchas mais conceituadas do Brasil.

Independente e de personalidade forte, Ricardo não concorda com a atual linha adotada da mão especializada brasileira. E uma das razões é a "pouca espaço reservado aos shapers", como ele mesmo afirma. Talvez por isso, a Natalense tenha criado meios próprios de divulgar seus produtos com vídeos e anúncios totalmente diferenciados dos convencionais. "Ele é um cara dedicado e bastante sério e também uma pessoa muito legal e de bom coração. Está sempre dando uma força para alguém", afirma Raoni.

Não é nenhuma surpresa que Ricardo esteja entre os três shapers favoritos dos leitores da FLUIR. Ainda mais depois de brilhante temporada de Victor Ribas que fechou o ano com um situação de gala nas ondas de Pipeline. "As minhas pranchas funcionaram muito bem no Hawaii. O Ricardo fez um quiver excelente e me sentia bem à vontade no Pipe Masters", conta Ribas, que no evento usou uma 7'2" Ricardo Martins.

Forma assimétrica:

É quando não há equilíbrio entre os elementos, tornando a forma mais carregada em algum dos seus lados. A utilização de assimetria dá noção de algo diferenciado, maior destaque além de imagens mais criativas.

Oficios de parlamentarios de la derecha exigían nombres y montos de gastos extra

Gobierno no revelará pagos a asesores

● UDI estudiará posible acusación constitucional en contra del ministro Insulza, el lunes. El mismo día, el comité político de La Moneda analizará el caso.

A pesar de que le fue requerido por un oficio de los senadores de la UDI Carlos Bombal y Andrés Chadwick, el Gobierno no entregará la lista de asesores y consultores, cuyo trabajo para diferentes ministerios, en 1997, sumaba cerca de 700 mil millones de pesos, según consta en informe del Consejo de Auditoría Interna General de Gobierno publicado en sus páginas de internet.

Ese estudio, realizado por Rodrigo Hinzpeter, jefe de los contralores dependientes de la Secretaría General de la Presidencia, consigna que en el 60 % de los casos no hay documentos que justifiquen cabalmente la calidad o el producto de las consultorías.

La razón por la cual los senadores no respondieron su oficio, a los respectivos ministros de la UDI es que no hubo interesados. La Ley Orgánica del Congreso establece que "los organismos de la administración del Estado deberán proporcionar los informes y antecedentes expresamente que les sean solicitados por las cámaras o por los organismos internos". En este caso, Bombal y Chadwick solicitaron, según lo establecía normativa interna contratada durante 1997 por todos los organismos de la administración del Estado. Los parlamentarios no sabían, en ese momento, esos detalles, según dijo a La Segunda el ministro secretario general de la Presidencia, José Miguel Insulza.

Por cierto, no solicitaron el listado de los asesores o consultores, la razón de su contratación ni los montos destinados a ellos. Por eso, Insulza afirmó que entregará todo lo que le pidieron. No más.

Bombal, sin embargo, dijo ayer a La Tercera que en su momento, incluida el 3 de septiembre, el ministro Insulza se mostró que no le pidieron más detalles. En el segundo párrafo de su respuesta oficial sobre los antecedentes que envió al Senado, a petición de los parlamentarios de la UDI, dice: "Detalle de las consultorías externas que hayan contratado en dicho período (1997) con especificación del procedimiento seguido en cada una de ellas, de sus montos y de los valores pagados por cada una de ellas, adjuntando una evaluación de cada una de dichas consultorías".

El senador, entonces, considera que Insulza "incurrió en una situación funcionalidad" al ofrecer una lo cierto que envíara el Senado es el total cumplimiento de la ambiguo, en los términos. Bombal anunció a La Tercera que el lunes analizará con los diputados de la UDI la posibilidad de presentar una acusación constitucional en su contra. Fuentes del Gobierno, a su vez, reconocieron que la situación será analizada el mismo día por el comité político en La Moneda.

La presunción Bombal de la derecha ocultado a los Ferrada y el ofendido, que considerar que la UDI va tener los antecedentes e interpretan que la voluntad sólo fueron "tomar un café".

El Ministro Insulza no entregará antecedentes por convicción de que requerimientos de la oposición son parte de la campaña electoral

Acceso a la información

El proyecto de ley sobre probidad administrativa en los órganos de la administración del Estado, que el Gobierno envió al Parlamento en 1999, establece varios principios para asegurar la probidad en los funcionarios. Uno de ellos es el de la publicidad y la transparencia de los actos públicos y la obligación de permitir el acceso a la información de los ciudadanos por parte de cualquier ciudadano, salvo en aquellos asuntos relativos a la seguridad nacional o que afecten aspectos estratégicos de la funcionamiento de las empresas públicas.

corrige los antecedentes sobre honorarios con originado en un proyecto firmado en 1990 entre el Ejecutivo y la oposición durante la discusión de la Ley de Presupuesto.

Sin embargo, en la carta que el presidente de la Cámara de Diputados, Carlos Montes (PS), entregó personalmente a Frei el martes 21, le expresa su molestia por la falta de respuesta a los oficios de fiscalización. El diputado socialista sostiene que "los términos de carácter constitucional que amparan la facultad de los miembros de esta Cámara no pueden desconocerse ni ser coartados por principios de rango inferior, como podría ser la Ley de Presupuestos u otra disposición similar, por lo cual no podría entenderse bajo ningún respecto, que cuando un cierto número de tal expediente se solicitan determinados antecedentes, estos sean negados por la autoridad requerida".

Gabriela De la Maza y Marcelo Alfaro

HABLAN DOS COLABORADORES

Alejandro Jadresic

El ex asesor de la Comisión Nacional de Energía Alejandro Jadresic reconoció que los fondos asesorías a empresas eléctricas y a gobiernos extranjeros, mientras trabajaba en el organismo. Jadresic afirmó que entregará todo lo que le pidieron. No más.

Eugenio Tironi

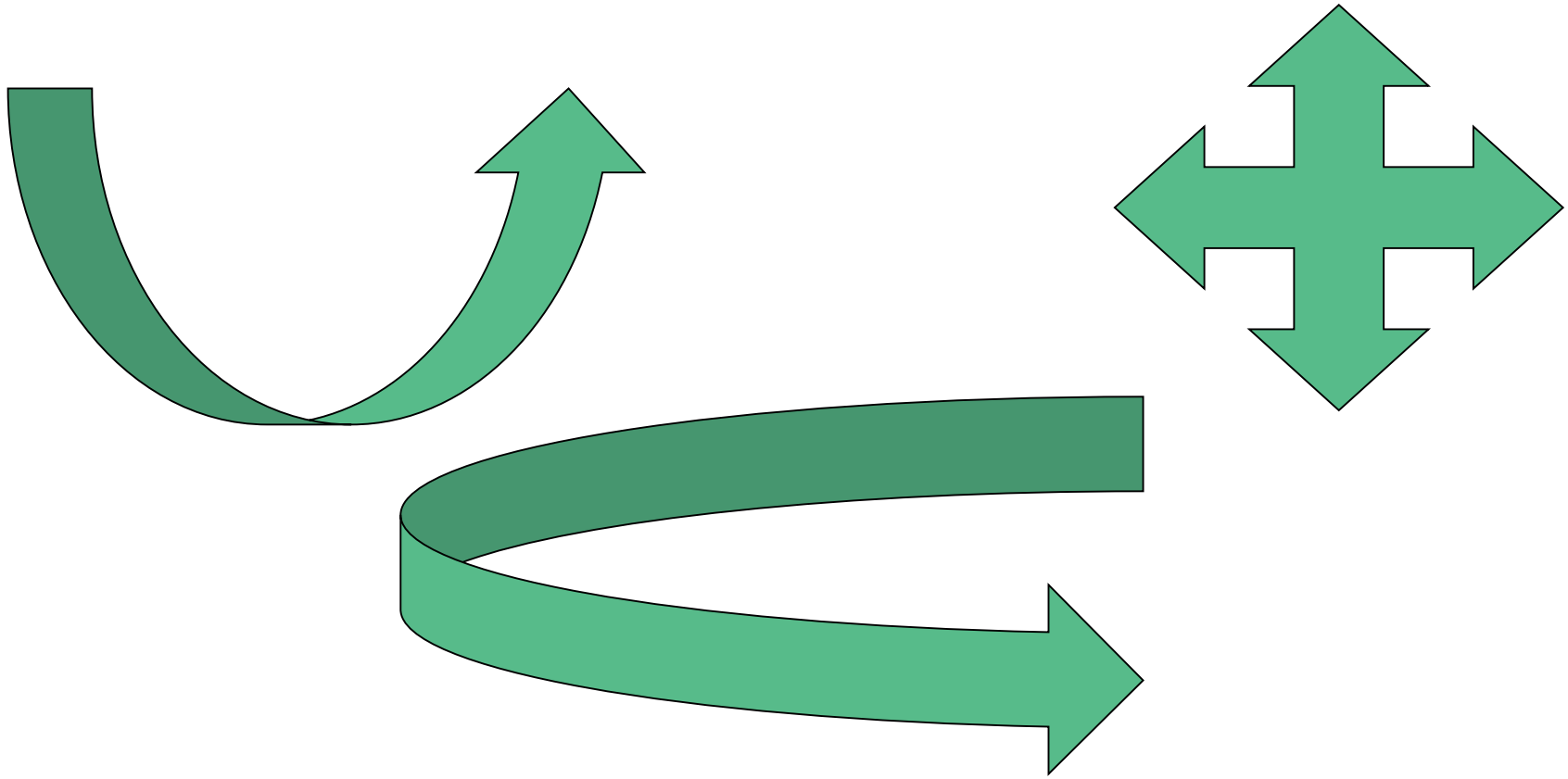
El sociólogo y militante PPD Eugenio Tironi firmó, la empresa de telecomunicaciones Tironi y Asociados, tras dejar el cargo de director de la Secretaría de Comunicación y Cultura durante el gobierno del ex Presidente Patricio Aylwin. Desde entonces, su firma ha efectuado asesorías para diversos organismos públicos.

Sobre la solicitud de los partidos de derecha, de conocer los nombres y honorarios, dijo que "no pueden tener que quien quiera conocer esta información, la haga. Lo que no entiendo es que se nos exija un proceso, porque pensamos que si trabajan para el Estado, es otra cosa, si lo hacen con la empresa privada es por medios de influencia y si lo hacen como funcionario público creo no tienen razón. Entonces, la opción es clara de contestar".

Entre los asesores al Estado, dijo que no contrata los servicios a los ministerios de Economía (1994) y Educación (1996), para Impuestos Internos (1996) y la Cancillería (1996).

Sobre los costos de estos servicios, dijo que Tironi y Asociados cobra al Estado el 60 % de lo que se pide a los privados.

Direção:



Direção:

Impulso do movimento que incorpora e reflete o caráter das formas básicas;

Todas as formas básicas expressam direções básicas e significativas:

- Quadrado – horizontal e vertical
- Triângulo – diagonal
- Círculo - curvas

Direção horizontal e vertical:

Referência de bem-estar e maleabilidade (relação do homem e meio ambiente);

SÓ VERTICAL – atrai o olhar

SÓ HORIZONTAL – repouso visual

Anuncio en la Red del acuerdo entre el 'Post' y la cadena NBC.

'The Washington Post' y la NBC intercambian recursos informativos

Los redactores temen por su independencia

El diario *The Washington Post* y la cadena de televisión NBC han creado una extensa alianza informativa para intercambiar contenidos periodísticos y chorizarlos en el periódico, la televisión e Internet. La redacción del diario ha mostrado su preocupación por las implicaciones profesionales y empresariales que tiene el acuerdo, aunque ambas organizaciones informativas han asegurado que mantendrán su independencia editorial.

El periódico y la cadena de televisión anunciaron ayer un acuerdo para [illegible] mutuo y se permitirán [illegible] trasladarse en los [illegible] diarios. El punto [illegible] es [illegible] to crearán páginas [illegible] a las agencias en los [illegible] formatos que ahora [illegible]. En el tercer [illegible] se el acuerdo se crea un [illegible] ce Internet de la [illegible] nal, propiedad del *Post* [illegible] parte del periódico se [illegible] será en la Red a través de [illegible] de MSNBC. Cada día [illegible] nida del diario facilitará [illegible] to de televisión una [illegible] lamento en [illegible] dos habrá en las [illegible] secuentes de video [illegible] por la NBC. Además, [illegible] ditores del *Post* y de [illegible] colaborarán de [illegible] ular en los programas de la [illegible] desplazado con ellos a [illegible] ditores del *New York* [illegible] que mantendrán [illegible] ar acuerdos [illegible] con la cadena.

Paradójicamente el [illegible] hace su histórico [illegible] con el *Times* para la [illegible] *International Herald* [illegible] periódico de Nueva York [illegible] su diseño usando [illegible] to de televisor. Fox [illegible].

Con la alianza el *Post* [illegible] hacerse un hueco [illegible] en Internet. Su sitio [illegible] dores en la Red (1,7 millones [illegible] veces en enero) está muy [illegible] lejos de los diarios *The* [illegible] *Times* (2,7 millones) y [illegible] dor (1,3). Y desde luego [illegible] los muy alejados de los [illegible] informativos de MSNBC [illegible] consiguió 6,9 millones de [illegible] en ese mismo mes.

La NBC —una de las [illegible] nes estadunidenses de [illegible] UU.— [illegible] piedad de la compañía [illegible] Electric y ya mantiene [illegible] ito de colaboración con [illegible] soft. La empresa de Bill [illegible] copropietaria de la cadena [illegible] levisión informativa MSNBC [illegible] de las páginas de Internet [illegible] nuevo nombre.

Varios analistas han [illegible] ipulaciones en posible [illegible] to de tesorería de los [illegible] *del Post* por el nuevo [illegible] con la NBC; los editores [illegible] *ng* han tenido que [illegible] gía en se pondrá [illegible] vidad cuando el diario [illegible] laboremos por ejemplo, [illegible] *Microsoft*. Según Lucinda [illegible] nia, editor del *Post* citado [illegible] grupo diario, "vamos a [illegible] valorando la información [illegible] Microsoft y General Electric [illegible] la misma línea que hemos [illegible] Esto no va a cambiar nuestra [illegible] lor y cobertura", asegura.

Una alianza perturbadora

[illegible] 13 de noviembre. [illegible] Washington

En el anuncio del acuerdo entre el *Washington Post* [illegible] dena de televisión NBC para [illegible] cios cívicos y culturales [illegible] subrayaba la [illegible] sinergias". [illegible]

Mark Cripps Miller, [illegible] or de Periodismo en [illegible] dad de Nueva York, [illegible] dudo las páginas del [illegible] la capital que "las [illegible] cias cívicas y culturales [illegible] tipo de acuerdos no [illegible] bles".

"El periodismo [illegible] diario *The Washington Post* [illegible] un sentido de rara [illegible] gana mucho dinero en la [illegible] ría de las armas", [illegible] Mark Cripps Miller en [illegible] ta a los periodistas [illegible] que nuestras actuaciones [illegible] cerca a empresas [illegible] ric con el Departamento [illegible] Defensa estadunidense".

Según una profesora de [illegible] diario de la Universidad [illegible] Nueva York, la unión [illegible] gunos inconvenientes [illegible] pedagógicos. En opinión de [illegible] Cripps Miller, "cuando [illegible] tares para grupos tan [illegible] nistran por completo toda [illegible] objetiva editorial, la [illegible] cia es parcialidad y se [illegible] algo manifiestamente [illegible] es".

IÑAKI GABILONDO ... SOCIALISTA

"Me preocupa que se [illegible]ca a los medios como grupos de acc[illegible]n militante"

Iñaki Gabilondo, en los estudios de la Cadena SER.

Microsoft cede ante AOL en su batalla por los mensajes en la Red

[illegible] El gigante informático [illegible] anunció ayer que [illegible] nará la batalla que [illegible] *America Online* (AOL), [illegible] ginal proveedor de [illegible] Internet, por el programa [illegible] mayor crecimiento en [illegible] Red. El conflicto estalló [illegible] cuando la compañía de [illegible] tor pretendió lanzar [illegible] da una aplicación que [illegible] el envío de mensajes [illegible] entre sus abonados [illegible] de AOL. Esta última [illegible] el monopolio de [illegible] sus mensajes y argumentó [illegible] el programa de Microsoft [illegible] ciona una asociación [illegible] rizada en la propiedad [illegible] ta de sus usuarios, [illegible] sente en ambos de [illegible] dores.

Tratando de la [illegible] dores como una derrota [illegible] cio hecho ayer por Microsoft, Yusuf Mehdi, [illegible] mercadotécnica de Microsoft, [illegible] Internet, denunció [illegible] gocar la capacidad [illegible] AOL había "engañado [illegible] mentarios de seguridad [illegible] programa". "Al darle [illegible] versión actualizada de [illegible] do Mensajero MSN [illegible] dentro la compatibilidad [illegible] cidad, Microsoft habría [illegible] ro a sus usuarios a [illegible] na", señaló el directivo [illegible] cuenta.

Mehdi reservó un [illegible] to de su propia compañía [illegible] hacer los anuncios [illegible] que prevén a los usuarios [illegible] diferencias programáticas [illegible] mensajes, tal táctica [illegible] le reprocharon.

AOL, cuyo [illegible] acusado, pero advirtió [illegible] no deben reavivarse [illegible] problemas relacionados [illegible] la protección de la privacidad.

Carat obtiene la cuenta publicitaria de Onda C[illegible]

La compañía publicitaria [illegible] España, presidida por el ex [illegible] vez del Gobierno, Miguel [illegible] Rodríguez, se ha hecho [illegible] cuenta de la cadena radiofónica Onda Cero, propiedad de Telefónica. Durante la nueva etapa, [illegible] ró se hará cargo de las [illegible] convencionales, planificación [illegible] compra de medios. El acuerdo [illegible] entre ambas compañías tiene carácter anual. [illegible]

Telefónica Media toma el control de Lolafilms

Telefónica, que ya tenía una participación del 33% en la firma productora y distribuidora audiovisual Lolafilms, tomará el control de la misma con un porcentaje que roza el 80% "tan pronto se [illegible] tenga constancia de la preclusión [illegible] dentro del grupo Telefónica [illegible] dia", según un comunicado de [illegible] hasta ayer. Para ello, el consejo [illegible] administración ha aprobado [illegible] ampliarse el capital en la [illegible] cuyo importe será inferior a [illegible] 1.470 millones de pesetas. El presidente [illegible] Antonio Vicente Gómez [illegible] mente entre noviembre [illegible]

3ª LA TERCERA

HOY
DE MUJER A MUJER
SU CASA

CASO CHISPAS
Yuraszeck gana round crucial en la justicia

CIENCIA Y SALUD
Avance médico permite retardar la menopausia

MUNDO
Arabes organizan boicot contra Disney

NO DIRA QUIENES RECIBIERON CASI US$ 150 MILLONES

Gobierno se niega a revelar gastos extra

- La Moneda les pagó casi $ 100 mil millones en consultorías, asesorías y honorarios en 1997, las autoridades ahora se rehúsan a identificarlos
- Oposición sospecha que la suma incluye favores políticos

PAGINA 2

CHILE CAE 2-0 ANTE ZIMBABWE

RIOS VIVE CRISIS DE ANGUSTIA

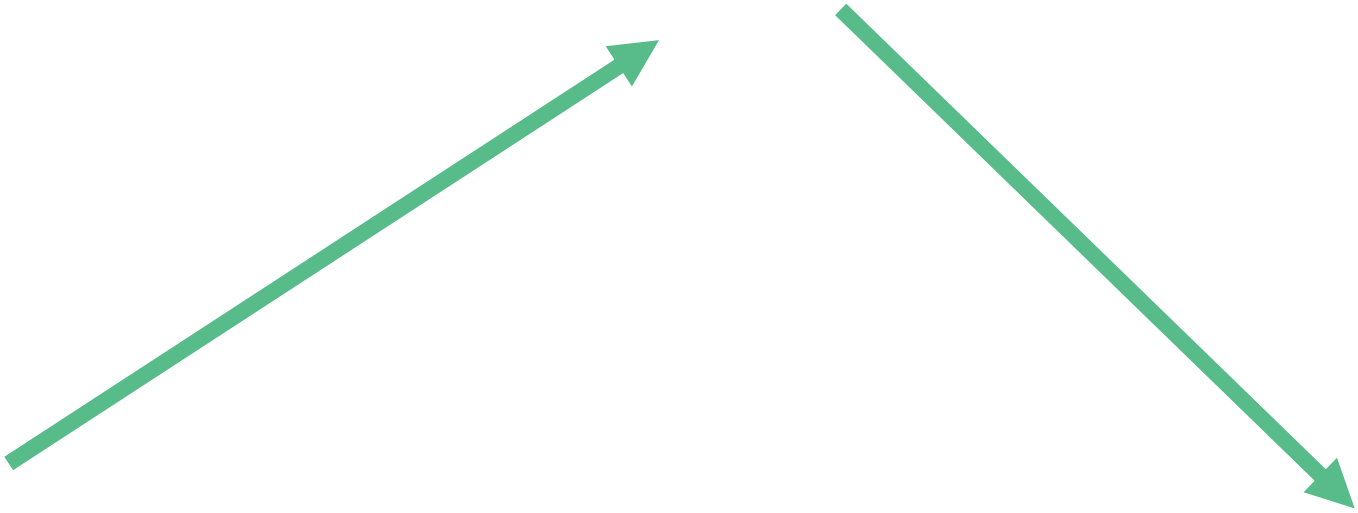
Págs. 38 y 39

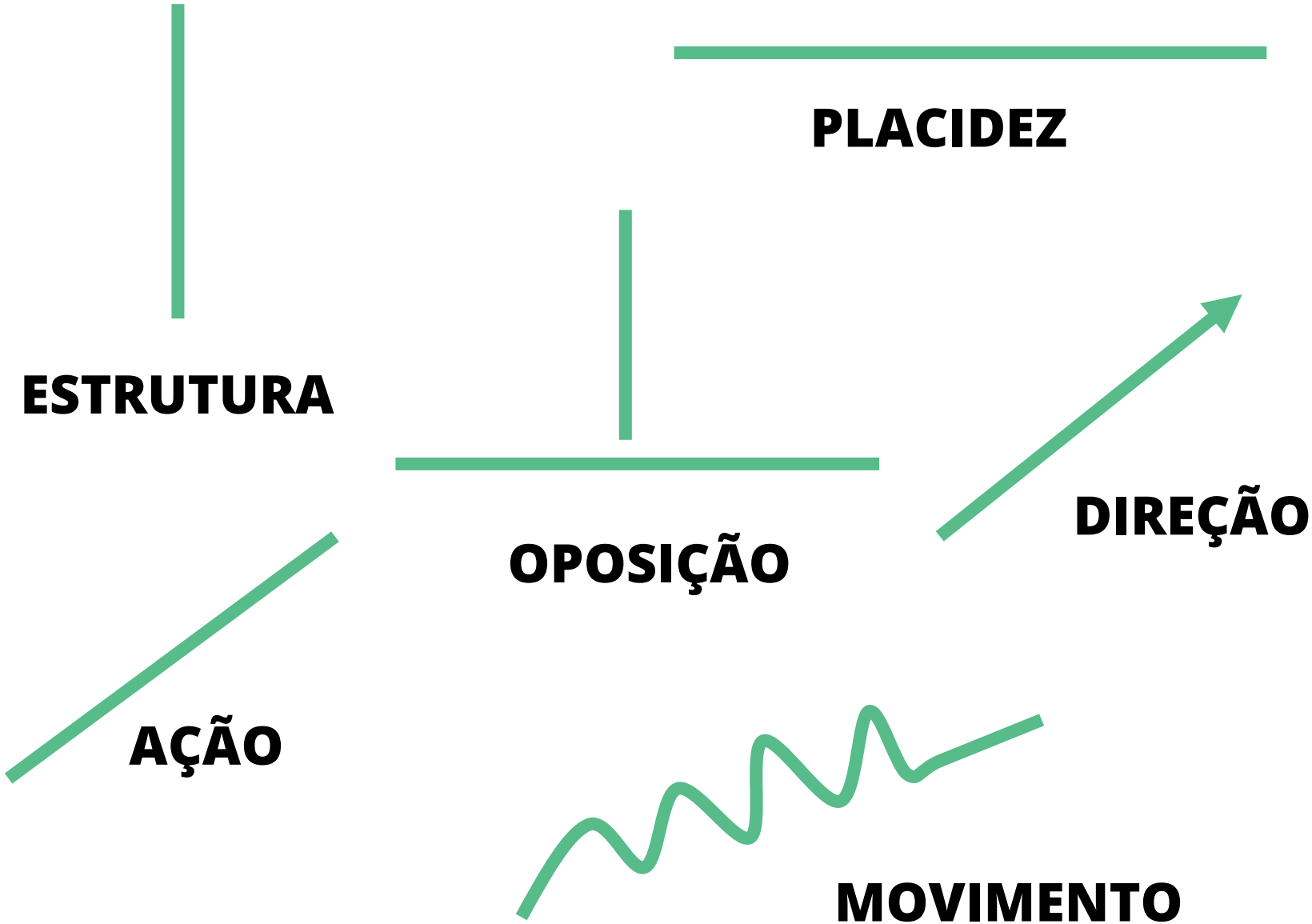
TELEVISION
Vivi Kreutzberger coanimará El Show de Cristina

FUTBOL
La Lazio pagará $ 118 millones durante 5 años a Marcelo Salas

Direção diagonal:

Idéia de instabilidade, provocadora




PLACIDEZ
ESTRUTURA
OPOSIÇÃO
DIREÇÃO
AÇÃO
MOVIMENTO